Tenente Bandeira acusa Romeiro Neto perante a Ordem dos Advogados

CASAL DE AMANTES, AMBOS CASADOS, FAZEM

PACTO DE MORTE

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

ENCONTRADOS OS CADÁVERES ABRAÇADOS, NO QUARTO DO HOTEL; ÊLE SEMIDESPIDO E ELA COMPLETAMENTE NUA

Nas fotos, o casal que se matou e a fachada do hotel onde se verificou o duplo suicídio

Um casal de amantes consumou, ontem, um pacto de morte. Hospedaram-se no Hotel Real Madri, na Avenida Rodrigues Alves, 851, no Cais do Pôrto, ocupando o quarto 11, onde se mataram. Abriram as

(Conclui na 2ª Página)

TEMPO VESÚVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 31.1.
Mínima, 15.3.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Tôdas as vêzes que o seu ex-constituinte se dirigia ao Judiciário, vinha a público, com suspeitíssimas entrevistas, sabotar o homem a quem se propôs defender

Deverá entrar em pauta para julgamento, dentro de alguns dias, na seção estadual da O.A.B., mais uma representação contra o advogado Romeiro Neto. Esta, que se arrasta há dois longos anos pelos canais burocráticos da

(Conclui na 2ª Página)

No Rio o novo embaixador da Iugoslávia no Brasil

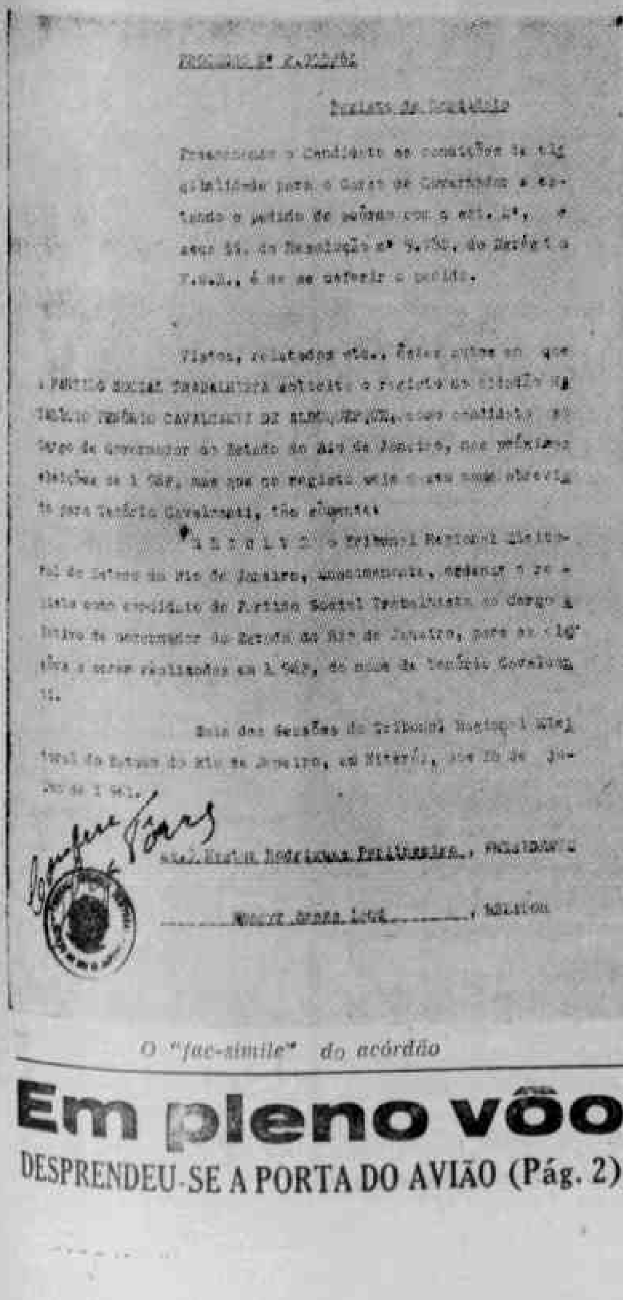
Concretização do protocolo assinado pela Missão João Dantas — Produtos agrícolas do Brasil por navios, máquinas, implementos agrícolas e usinas iugoslavas — O presidente Jânio Quadros e o respeito à autedeterminação dos povos (Texto na segunda página.)

O sr. Marijan Barisic, novo embaixador da Iugoslávia junto ao Govêrno brasileiro, quando desembarcava, ontem, no Galeão.

O "Custódio de Melo" levará produtos brasileiros para a África

O presidente da República inaugurará, amanhã, a importante mostra flutuante — Início do estabelecimento do intercâmbio comercial com os países do continente africano — A viagem de instrução durará cêrca de 5 meses — Entre 10 e 15 do corrente a partida do navio (Texto na quinta página.)

O repórter observa um dos "stands" do "Custódio de Melo", que transportará produtos brasileiros para a África.



O "fac-simile" do acórdão

Tenório, cabeça-de-chapa

O ACÓRDÃO DO TRIBUNAL REGIONAL QUE CONCEDEU O REGISTRO PLEITEADO PELO PST DA CANDIDATURA DO LÍDER POPULAR

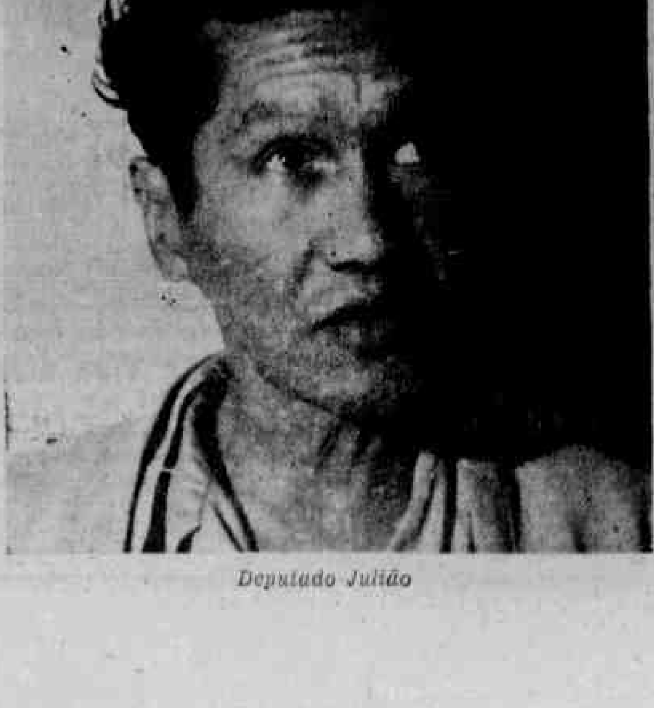
Damos abaixo a íntegra do acórdão, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de ontem, no qual o Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado concede o registro do nome de Tenório Cavalcanti ao govêrno..

(Conclui na 2ª Página)

Em pleno vôo

DESPRENDEU-SE A PORTA DO AVIÃO (Pág. 2)

Tudo acabará como fogo de artifício



Deputado Julião

Julião fala à LUTA DEMOCRÁTICA sôbre a reforma agrária, no Parlamento, denunciando a participação de entreguistas e latifundiários

TENÓRIO, NORDESTINO DE BOA CÊPA, COM SEU PRONUNCIAMENTO, DEU IMPULSO ÀS LIGAS NA OPINIÃO PÚBLICA — CONVITE A JÂNIO — I CONGRESSO EM B. HORIZONTE ABERTO POR JQ E ENCERRADO POR JANGO

O deputado estadual de Pernambuco Francisco Julião, é, hoje, figura de relêvo, não diremos no panorama político nacional mas no social. É o líder das Ligas Camponêsas que impuseram no País a reforma agrária. Sem elas, a libertação do homem sem terras, escravizado pelo latifúndio, não estaria tão perto. Fomos entrevistá-lo, ontem, na Casa de Saúde São Vicente. Recebeu-nos com a sêca afabilidade dos homens de ação, mas o assunto que é a razão de ser da sua vida política, aos poucos, o foi empolgando e passou a falar-nos com entusiasmo.

Sôbre sua conferência com o deputado Tenório Cavalcanti, disse-nos o seguinte:

— Fui recebido na sua «fortaleza», juntamente com minhas filhinhas Anatilde e Anatilde. Mantive com êsse grande líder popular uma longa entrevista. Foi, para mim, motivo de satisfação quando Tenório se declarou inteiramente favorável ao movimento das Ligas. Foi um gesto corajoso que deu a êste grande movimento, em todo o país, mais um impulso. Anotei-o como uma demonstração de que sua excelência é um nordestino de «boa cêpa», que não esconde o seu entusiasmo pelas Ligas e pela reforma agrária com a par-

(Conclui na 2ª Página)

DOMINGOS 10 CRUZEIROS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6-7 de agôsto de 1961 — Nº 2.303

No Rio, o novo embaixador da Iugoslávia no Brasil

Concretização do protocolo assinado pela Missão João Dantas — Produtos agrícolas do Brasil por navios, máquinas, implementos agrícolas e usinas iugoslavas — O presidente Jânio Quadros e o respeito à autodeterminação dos povos

— Meu País acompanha, com grande atenção, o crescimento ininterrupto da pujante nação brasileira, a qual, ante os olhos de todo o mundo, abre atualmente caminho para o seu progresso econômico e social e para a sua afirmação internacional. Meu govêrno e meu povo apreciam profundamente a contribuição que o presidente do Brasil vem dando à paz e à convivência pacífica de todos os povos, fundadas no respeito à autodeterminação — declarou o nôvo embaixador da Iugoslávia junto ao nosso Govêrno, na manhã de ontem, quando da sua chegada ao Galeão.

ELOGIO À POLITICA ATUAL DO BRASIL

Recebido por membros do corpo diplomático de nosso País e da Iugoslávia, chegou ontem ao Rio o nôvo embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Popular Federativa da Iugoslávia, sr. Marijan Barisic. Depois de receber os cumprimentos do representante do Itamarati e dos membros da representação de seu país no Brasil, palestrou por alguns minutos com a imprensa, dizendo da sua satisfação por tomar contato com a opinião pública brasileira, através dos jornalistas ali presentes, e por ter a oportunidade de servir ao desenvolvimento ainda maior das relações entre o Brasil e a Iugoslávia. A seguir, fêz referências elogiosas à atuação do presidente Jânio Quadros à sua contribuição para a paz mundial, ou seja, para a convivência pacífica de todos os povos do mundo.

CONTRA O COLONIALISMO

Sôbre o seu país, declarou o embaixador Marijan Barisic, que depois das terríveis devastações que sofreu, no decorrer da última conflagração mundial, o povo iugoslavo já há 16 anos vem procurando, com trabalho pertinaz, criar para si uma pátria econômicamente forte e próspera, que será igualmente justa para com todos os seus filhos.

Com referência às relações com os demais povos do mundo, disse que seu govêrno e seu povo se empenham pelo fortalecimento da paz e pela preservação da plena independência nacional não aceitando a divisão do mundo em blocos políticos - militares. Condena qualquer espécie de colonialismo ou tendência de dominação e estende sinceramente a mão para a colaboração com todos os povos, na base do respeito mútuo e da não ingerência, independente da ordem interna ou de concepções sócio-econômicas.

ÊXITO DA MISSÃO JOÃO DANTAS

Abordado sôbre as relações diplomáticas entre seu país e o Brasil, e principalmente quanto à atuação da Missão João Dantas junto ao govêrno e às classes produtoras da Iugoslávia, declarou:

— Com satisfação verifico que as relações entre o Brasil e a Iugoslávia estão agora em uma fase de fortalecimento. A prevista ampliação do intercâmbio comercial, cujas bases foram lançadas quando da recente visita da missão do embaixador João Dantas, deve atingir o nível de 120 milhões de dólares, no curso de cinco anos e já começa a dar seus primeiros frutos. Também são muito amplas as possibilidades da nossa colaboração cultural, que nos últimos anos adquiriu uma sólida tradição. Estou convencido de que a próxima visita do presidente Tito ao Brasil, a convite do presidente Jânio Quadros, proporcionará nôvo incentivo às amistosas relações entre os nossos dois países e à sua colaboração econômica e cultural em benefício de ambos os povos.

MENSAGEM PESSOAL DO PRESIDENTE TITO AO PRESIDENTE JANIO QUADROS

Perguntando sôbre a próxima visita do presidente Tito ao Brasil e se já fôra marcada a data, respondeu que nada havia de nôvo além do que já fôra anteriormente anunciado pela Imprensa brasileira. Disse que traz uma mensagem pessoal do presidente de seu país ao presidente Jânio Quadros e que a entregará, quando da apresentação de suas credenciais, em data que ainda não está fixada.

INTERCAMBIO COMERCIAL

Sôbre o protocolo assinado por ocasião da visita da Missão João Dantas ao seu país, declarou que o mesmo não sofreu a menor alteração nas suas disposições essenciais, permanecendo a troca de produtos brasileiros

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.° 189 — Casa 10

Curso de liderança sindical

ENTREGA DE CERTIFICADOS, EM SOLENIDADE PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Terá lugar, no próximo dia 14, a cerimônia de entrega dos certificados à primeira turma do Curso de Liderança Sindical, com sede na Avenida Graça Aranha, 174, 10.° andar, sala 1 017. O ato será realizado na sede do CLS, sob a presidência do próprio ministro do Trabalho, sr. Castro Neves.

A direção do curso, por seu lado, informa que as matrículas para a segunda turma já se encontram abertas, podendo os interessados procurarem o secretário do curso, sr. Normal Fialho, nos dias úteis, das 15 às 18 horas, no Palácio do Trabalho (4.° andar, sala 12), munidos de duas fotografias 3x4 e carteira de identidade. O curso de Liderança Sindical é promovido pelo Serviço de Assistência Educacional do Ministério do Trabalho.

Funcionário do...

(Conclusão da 10ª Página)

cal compareceu a Rp-60, conduzindo os soldados da P.M., Vitor e Adilson. O cadáver, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Tudo acabará...

(Conclusão da 1ª Página)

.ticipação efetiva e não simbólica da massa camponesa.

REFORMA AGRARIA

A propósito dos debates que o parlamentar inicia, agora, em tôrno da reforma agrária, acentuou o deputado Julião:

— Penso que tudo aquilo acabará como fogo de artifício, se dêle não participar tôda a Nação. Sou pela reforma agrária que não seja de latifundiários e sob influência de entreguistas.

Todo o País, do operário ao industrial, de estudante ao professor e, de maneira muito especial, o camponês quer que se arrebente com esta estrutura agrária feudal.

Prosseguindo em suas declarações, falou o deputado Francisco Julião a respeito da posição dos socialistas em face da política externa do presidente Jânio Quadros, à qual — disse — dá o seu integral apoio, afirmando acreditar «que poderemos fazer nossas as palavras que Prestes, em nome dos comunistas, enviou ao chefe do Govêrno, a propósito das relações diplomáticas com o bloco socialista».

E voltou a falar sôbre as Ligas, salientando:

— Acredito que o presidente Jânio Quadros venha a receber o apoio das Ligas, pois não terá outra saída, já que elas estão montadas no lombo da história. Quem pretender destruir as Ligas, arrebentar-se-á. O chefe da Nação é suficientemente capaz para não persistir nessa política. Se êle tentar fazer-me de vítima, crescerei mais depressa no coração do povo brasileiro, sempre ao lado dos perseguidos.

CONVITE A JQ

E a última pergunta a respeito de seus planos para o futuro, Julião respondeu que, a partir do próximo dia 10, iniciará excursão pelo Sul do País, percorrendo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde pronunciará conferências e promoverá debates públicos, tencionando, ainda, fundar novas Ligas. Em outubro — acrescentou — será realizado o Primeiro Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, em Belo Horizonte.

E encerrando a entrevista:

— O presidente Jânio Quadros participará dêsse congresso. Será convidado a abri-lo, estando previsto o encerramento pelo vice-presidente João Goulart.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

— o —

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-5970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

— o —

ASSINATURAS:

Anual	1.300,00
Semestral	700,00
Trimestral	400,00
Número do dia	7,00
Número atrasado	10,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANUNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.° 1.163

— o —

AGENCIAS: NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.° 370-Loja 4 NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894 SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 50-L JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Fundos

— o —

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

— o —

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em Belo Horizonte e Brasília

Cr$ 8.00

Aos domingos:

Cr$ 15,00

COLABORAÇÃO — A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos pelos seus colaboradores.

OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins, 73

Agora na Joalheria Jaguarê é assim

você compra as mais bonitas joias e paga em 10 MÊSES

• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
• SEM AUMENTO DE ESPECIE ALGUMA

e tem mais

NÃO PRECISA DE FIADOR

Anel de ouro c. pérola cultivada vários modelos apenas 380. mensais

Pulseira de chapa de ouro c. gravação grátis apenas 980. mensais

Relogio pulseira de senhora em ouro e brilhantes apenas 1.830. mensais

Pulseira de ouro c/ pedras várias modêlos apenas 1.480. mensais

Brincos de ouro c. pérola legitima cultivada apenas 260. mensais

Aliança ouro branco gravada e brilhantes inteiramente trabalhada vários modêlos apenas 540. mensais

Joalheria Jaguarê

Centro Rosário 172 3° andar Tel 52-1678
Copacabana Centro Comercial 581 1° s/loja 214
Madureira Maria Freitas 110 - loja G-(Gal. Avatar)
Niterói Av. Amaral Peixoto, 334 s/loja

EM PLENO VÔO

Desprendeu-se a porta do avião

Por volta das 13,30 horas, a porta de emergência de um avião, ainda não identificado, e que sobrevoava o local, caiu nos fundos do edifício situado na Rua Veríssimo Machado, 374, em Rocha Miranda. A inscrição indicadora da porta de emergência estava escrita em inglês. As autoridades do 25.° Distrito Policial informadas da ocorrência estiveram no local. Solicitaram o comparecimento de autoridades da Base Aérea dos Afonsos, a quem entregaram o objeto. A Polícia conjuntamente com as autoridades aeronáuticas, procura identificar o aparelho.

Quem viu Maria Helena?

Maria Elena

Quem viu Maria Helena (foto) por aí? Ela é apontada como mulher de vida irregular por parentes da jovem Fátima Bonfim (bela môça de 18 anos) em companhia da qual desapareceu no dia 22 de julho último, quando deixou a casa de familiares de Fátima, em São Paulo, dizendo que viria para o Rio, onde reside na pensão localizada na Rua Paissandu, 25. Aqui não chegou e não mais foi vista. Quem tiver informações a seu respeito poderá comunicar-se com o sr. Antônio Bonfim, na Rua Teixeira de Castro, 331-fundos, em Bonsucesso.

Agricultor...

(Conclusão da 10ª Página)

tava, ontem à tarde, atravessar a Avenida Atlântica, próximo à Rua Bolivar, foi atropelado pelo auto de chapa 4-02-24, cujo motorista fugiu imprimindo-lhe mais velocidade. A vítima, com fratura de ambos os braços, foi levada ao Hospital Miguel Couto, enquanto as autoridades do 3° Distrito Policial registravam o fato, encetando diligência para prender o motorista atropelador.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel, na Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

ELETRICISTA

Precisa-se de um para trabalhar em Bom Jardim, no Estado do Rio, especializado em máquinas pesadas e caminhões Chevrolet e FNM — Alfa Romeo. — Tratar com Pavienge S/A — Rua México, 1 1— 7.° andar gr. 701. — Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

PACTO DE MORTE

(Conclusão da 1ª Página)

torneiras de gás do banheiro. Não deixaram esclarecimentos. Ela estava completamente despida. Êle trajava uma calça azul marinho e camisa branca. Estavam sôbre o leito. A história do casal de amantes é desconhecida.

UNIDOS

Sexta-feira última, o casal Jordano Rocha de Oliveira (branco, casado, 33 anos, mecânico, Rua Um, 753, em Caxias) e Inês dos Santos (parda, casada, 35 anos, mesmo endereço) chegou ao Hotel Real Madri, por volta das 20 horas. Ambos foram atendidos pelo porteiro José Soarez, que lhes deu a chave do quarto 11. Jordano Rocha e Inês freqüentemente visitavam aquêle estabelecimento, segundo o porteiro. Passavam, ali, dois e três dias. Já eram, portanto, conhecidos. Ontem, não apareceram para o café da manhã. O porteiro não estranhou, porque, habitualmente, só os moradores fixos se preocupavam com a primeira refeição. As horas passaram-se e o casal não aparecia. Chegou o momento de se arrumar o quarto e sua porta estava fechada. O porteiro bateu e ninguém respondeu. Bateu outra vez e o silêncio perdurou. Suspeitando de que algo grave tivesse acontecido, pois do interior exalava forte cheiro de gás, José Soarez comunicou o fato ao comissário Luís Alves, do 11° Distrito Policial. A autoridade, no local, solicitou a Perícia. O perito Caldas, após o levantamento, concluiu pelo pacto de morte. O casal estava abraçado. Morreram unidos, como unidos gostariam de viver. Após as providências de praxe, os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

"PARA O ALÉM"

O comissário Luís Alves recolheu, em poder de Jordano, 386 cruzeiros e um relógio de pulso, uma carteira do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, matrícula 692. Foi admitido em 8 de janeiro de 1960. Em outro papel, a vítima dizia que seu lugar atual de trabalho era na Rua da Quitanda, 35 — "Fábrica de Móveis Nacional". Em sua carteira de cédulas, uma oração de "Umbanda". Em poder de Inês, várias fotografias de crianças, presumindo-se tratar-se de seus filhos, 146 cruzeiros, um relógio de pulso, além de uma oração idêntica. A oração finalizava assim: "...arrastados para o além". O comissário admite que o endereço de Inês seja fictício.

Há coisa de 5 meses passados, um homem suicidou-se naquele mesmo hotel, atirando-se do 4° andar ao solo.

Contraventor...

(Conclusão da 10ª Página)

onde trabalha, quando foi agredido por dois indivíduos de côr parda. Êstes, saltando de um auto de passeio de côr verde e branca, marca "Plymouth", perguntaram a Nicomedes por seu patrão ("Natal") e como o mesmo não se encontrasse, retrucaram:

— Não faz mal. Êle não está, então vai você mesmo.

Ato contínuo, agrediram-no a coronhadas, fugindo em seguida. A vítima, com fratura no nariz, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. Autoridades do 25.° Distrito Policial registraram o fato e entraram em diligências no sentido de esclarecê-lo.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

14 às 6 hrs. TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00 RUA DA CARIOCA, 6-4º ANDAR

SEJA UM TÉCNICO

ESTUDANDO

* RÁDIO
* ELETRICISTA ENROLADOR
* MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
* ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais

URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO,75 Sob. — Não temos tel.

Bangu

Terrenos em prestações de...

Cr$ 2.700,00

Vendo os últimos lotes, prontos para construir, com água, luz, esgotos e ruas asfaltadas. — Tratar, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos, à Rua Cônego de Vasconcelos, n.° 144, sala 301 (Bangu) ou no centro, à Avenida Nilo Peçanha número 155, sala 618. — Telefones: 52-3052 e 22-4767.

No Rio, hoje, o...

(Conclusão da 3.ª Página)

BIZERTA: BRASIL E FAVORAVEL

BRASILIA, 5 (Do Serviço Especial da Asapress) — Em despacho ao ministro das Relações Exteriores, o presidente Jânio Quadros recomendou, consoante o despacho do dia passado, expedir instruções à nossa delegação permanente junto à ONU, no sentido de que o Brasil vote a favor da convocação da Assembléia Extraordinária daquele organismo para o exame da questão de Bizerta.

FACILIDADES AOS EMIGRANTES DA BÉLGICA

BRASILIA, 5 (Do Serviço Especial da Asapress) — Pedindo para que "não haja embaraços de qualquer espécie quando do desembarque das famílias belgas em nosso País", o presidente Jânio Quadros recomendou no dia passado ao ministro da Fazenda que ofereça tôdas as facilidades às famílias emigrantes belgas que estão a caminho do Brasil.

Em assembléia...

(Conclusão da 10ª Página)

suas mãos, através dos quais o dirigente do centro pedia demissão. Houve protesto por parte de diversos conselheiros, que afirmam ser o Conselho Deliberativo o único capaz de aceitar ou não o pedido do sr. Antônio Andrade dos Santos (presidente do centro). Leonel, em represália, trancou a porta do salão de reuniões, e os ânimos estiveram bastante exaltados. Um choque da Polícia Militar compareceu ao local para garantir os trabalhos. Ao final dos debates, decidiram os conselheiros demitir o sr. Leonel e o segundo-secretário, sr. Mário Dias Alves. Segundo apuramos, motivou tal afastamento, o fato de haver Leonel engavetado uma suspensão aplicada, por diversas irregularidades, ao sr. Renato Rocha.

Tenente Bandeira acusa Romeiro Neto perante a...

(Conclusão da 1ª Página)

Ordem, foi redigida pelo ex-tenente Bandeira, ainda na prisão, num desabafo de revolta pelas ações desairosas do bem apadrinhado causídico. Os motivos são já suficientemente conhecidos, constituindo fato público e notório: — Embora desligado da causa, o advogado, tôdas as vêzes que Bandeira intentava qualquer ação perante o Judiciário, vinha a público, maldosamente, sabotar os interêsses de seu ex-constituinte com suspeitíssimas entrevistas aos jornais, rádio e televisão, em as quais, nem os novos defensores de sua vítima eram poupados: chegaram a ser tachados de "curandeiros", embora se tratasse de profissionais habilitados ao exercício da profissão. É de se perguntar se a egregia O.A.B. anda conferindo habilitações a curandeiros, charlatães etc...

Acontece que a Ordem conhece bem o caráter de seu irrequieto filiado, contra o qual se acumulam as mais diversas reclamações. E fêz bem em não aceitar a malcriada resposta de Romeiro ao seu natural pedido de informações a respeito. Reiterou enèrgicamente a exigência, só assim merecendo a atenção de receber do reclamado, em documento manuscrito, um desmentido formal de tudo que fôra alegado contra sua pessoa, e mais um desafio ao reclamante para provar ao menos uma das acusações. Romeiro tingava isso impossível, devido ao longo tempo decorrido. Mas Bandeira abriu uma trégua em suas atividades para percorrer, semana após semana, num longo trabalho de pesquisa, redações e arquivos de jornais, estações de rádio e televisão, e, afinal, a própria Biblioteca Nacional. Conseguiu, afinal, não as gravações (pois estas haviam sido destruídas), mas algumas publicações bastante esclarecedoras, inclusive uma longa entrevista do acusado à revista "Manchete", a qual, por si só, comprova fielmente tudo que fôra argüido na representação. Era o que os senhores conselheiros desejavam. Apesar de não desconhecerem a veracidade das alegações do reclamante, queriam um documento, ao menos, em que pudessem se firmar para justificar as medidas disciplinadoras que pretendiam — assim o disseram — adotar em defesa do próprio prestígio da classe dos advogados.

Diante de todos êsses fatos, Bandeira voltou tranqüilo à sua luta de todos os dias, certo de que a Ordem saberia justicar aquêle que, pago para defender, fôra o coveiro de sua causa.

— x —

Agora: quando o recurso pende de julgamento, vem o próprio reclamado, alardeando seu prestígio e mesmo ligações com diversos ilustres conselheiros, e manda nos dizer que a representação será arquivada, pura e simplesmente, como tôdas as outras que se fizerem contra a sua pessoa, e mais, que "de ora em diante não perderá seu precioso tempo em responder pedidos de informações da OAB, por considerá-la inoperante e inepta..."

Pasmem, senhores, mas isso continua ocorrendo neste Estado por isso Bandeira continua cada vez mais decepcionado e o povo cada vez mais descrente nos Podêres Públicos. Por essas e outras, muitos até hoje pensam com justificada estranheza, que Bandeira nunca protestou, e foi um insensível diante da ignomínia que sofreu. Mas nós, que o conhecemos melhor e sabemos hoje muita coisa, ou quase tudo sôbre o caso, podemos anunciar: *Bandeira protestou, sim, e muitas vêzes; bateu em muitas portas e gritou seu desalento e revolta; muitas vêzes denunciou fatos, apontou pistas no cipoal em que lhe iam envolvendo. Mas tôdas as portas lhe foram violentamente fechadas e seus gritos se perderam no caos...: abafados pelos reposteiros de veludo dos gabinetes dos donos dêste País...*

Em geral, os nossos homens públicos têm cruzado os braços neste caso, ou se limitado, quando muito, a lavar as mãos, como Pilatos, ante tanta ignomínia praticada, com requintes de perversidade... A êste passo, chegará o dia em que os ladrões vão passar recibo de suas vítimas, e os malfeitores deixarão seus cartões de visita, para qualquer eventualidade.

Não podemos acreditar que a respeitável Ordem dos Advogados faça o mesmo, cooperando para o agravamento da crise moral em que vivemos. Daqui lançamos o nosso veemente apêlo e advertência de que o estado de coisas não pode nem deve continuar sob o signo da "tesoura", quando se anunciam dias melhores de justiça e paz social, com igualdade para todos perante o Pão, perante a Lei, perante a LEI!!!

Portuários com...

(Conclusão da 10ª Página)

Silva; do vice-presidente Temístocles Alves Cardoso e do secretário geral Rubens P. Teixeira, relator das reivindicações dos portuários. Acompanharão, também, a diretoria da UPB, os representantes das categorias prejudicadas.

Convém esclarecer à classe portuária que a UPB encontrou no assessor sindical do ministro Castro Neves, sr. Manoel Gomes dos Santos, o elemento de conciliação entre a classe portuária e os técnicos da Comissão de Classificação de Cargos, chegando mesmo a participar de discussões e debates nas reuniões daquele órgão do DASP, e graças à sua atuação junto ao DASP, na luta por um justo enquadramento do pessoal do Pôrto, foi possível evitar acontecimentos desagradáveis para as autoridades e os trabalhadores que por esta razão solicitam a sua presença na audiência com o presidente.

As propostas de níveis da UPB que serão apresentadas ao presidente, encontram amparo na Lei número 3 780 e no parecer do consultor-geral da República.

OFERTA IDEAL ADQUIRA AGORA

Sua máquina de costura, com ou sem entrada até 26 meses desde Cr$...

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

«SINGER»

novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

OPORTUNIDADE FOGÕES

3 e 4 bôcas — «HELIOGAS» Entrada Cr$ 100, — mensal Cr$ 880, — Não entregamos fogões no Estado do Rio.

CASA

Rua Comte. G. de Sá, 43 Estação V. Fazenda — 1. Auxiliar E.F.C.B. Pela Av. Suburbana 1 847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 18 horas.

Castigado pela...

(Conclusão da 10ª Página)

que recebera as provocações do desconhecido, foi afastado de qualquer suspeita, já que, com o testemunho dos militares, ficou provado que o tal homem caíra acidentalmente e não fôra empurrado como se poderia supor.

PARECIA LOUCO

A "Itaipu" chegava ao cais da Praça Quinze quando o fato ocorreu. Jadir tomava uma cerveja no bar da lancha, quando dêle se aproximou aquêle indivíduo. Parecendo um louco, passou a fazer-lhe provocações, terminando por desferir-lhe violenta bofetada. Mesmo assim, Jadir não reagiu e, em nova investida, o desconhecido contra êle partiu feroz. O rapaz esquivou-se e o acidente fatal ocorreu. Dado o alarme, a lancha parou, recuando alguns metros. A vítima debatia-se e tripulantes atiraram um salva-vidas, que de nada valeu, já que o homem não sabia nadar e não conseguiu alcançá-lo. Terminou desaparecendo e os passageiros mostraram-se indignado com o fato de não ter um marujo, sequer, tentado realizar o salvamento.

Agonizava com...

(Conclusão da 10ª Página)

pelo disparo, já encontrou a filha morta. Nenhum bilhete corroborava a assertiva do suicídio. Vizinhos informaram que, na noite anterior, a menor chegou em casa tarde e foi severamente repreendida por sua mãe. Admitem que se trate de suicídio. Para dirimir dúvidas a Polícia irá ouvir mais detalhadamente a menina Medina de Sousa, bem como os pais adotivos da jovem vítima. A arma utilizada foi um revólver calibre 38, de propriedade do oficial de Vigilância. Foi apreendida pelas autoridades.

Dentaduras

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido Dentaduras novas em 48 horas

Av. Marechal Floriano, 219 -- Tels.: 43-2364 e 49-0282

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.° 427 1.° ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Tenório...

(Conclusão da 1ª Página)

Vistos, relatados etc., êstes autos em que o Partido Social Trabalhista solicita o registro do cidadão Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, como candidato ao Cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, nas próximas eleições de 1962, mais que o registro seja o seu nome abreviado para Tenório Cavalcanti, tão sòmente.

Resolve o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, unânimemente, ordenar o registro como candidato do Partido Social Trabalhista ao Cargo eletivo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, para as eleições a serem realizadas em 1962 o nome de Tenório Cavalcanti.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, aos ... de ... de 1961. — ... Presidente, ... — Moacir Braga Land, Relator.

Alcoolizado...

(Conclusão da 10ª Página)

Manoel de Sousa (Av. do Canal, 2, bloco 20, entrada 12, ap. 201, Fundação da Casa Popular). José ofereceu séria resistência, lutando com todos. Chegou a rasgar a farda do cabo. A muito custo foi subjugado e conduzido ao 26° Distrito Policial, sendo autuado na forma da lei. Retirou-se ordenar o pagamento de fiança, dizendo que não sabia explicar a razão do seu procedimento. Adianta, contudo, que, bebericando pelos bares do lugar, tenha recebido algum caboclo violento.

GELADEIRA AMERICANA

Vende-se uma, de preferência a mecânico de geladeiras, por se tratar de substituição de peça, tôda pintada e de motor fechado. Rua Uranos, 951 — Ramos.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

8 - 8 - 2 - 3 - 0

Escreveram no POSTE

DIA

0415- 4	429- 8
3946-12	079-20
3047-12	8-20
7420- 5	2601- 1
CONST.	NIT
0501- 1	6112- 3
4951-13	7613- 4
3933- 9	5688-22
7545-12	0416- 4
6930- 8	9829- 8

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76

COPACABANA — TEL. 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

Secção Popular da Clínica Monteiro

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS

• SEM ENTRADA • SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti, à Rua N.S. das Graças, 428 (esq. R. St.° Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr Carlos e no Rio pelo telefone 32-1682

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

A VERDADEIRA VIDA É NO CAMPO

Compre uma chacrinha para o seu fim-de-semana. — Terras fertilíssimas, planas, cortadas por rios e nascentes. — Condução: trem da Leopoldina e ônibus Teresópolis e Friburgo a 50 minutos da Praça Mauá. — Preços razoáveis, sem entrada e sem juros, em prestações a partir de Cr$ 1.500,00 mensais. — Informações à Rua Álvaro Alvim, 31 — 17.° andar — grupo 1 702 — Telefones: 22-6991 e 52-2842.

e Coisa e tal...

CABEÇA DURA

O diretor-geral dos Correios e Telégrafos determinou aos carteiros e postalistas, que exerciam a função de médicos, voltarem a exercer suas atividades pertinentes à classe. Inconformados, impetraram mandado de segurança, tendo o juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, concedido liminar. Os jornais lacerdistas que apóiam o diretor estão defendendo o ato impensado à luz da Lei de Classificação, coberta com o abajur do partidarismo.

Chamamos a atenção do presidente Jânio Quadros para as declarações do prof. Francisco Vitor Rodrigues, assessor-técnico para assuntos de Medicina da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos do Ministério da Educação e Cultura. Diz aquêle técnico:

— O Brasil, precisa no momento, de, no mínimo, o dôbro dos médicos que possui, para poder atender à sua população. Atualmente, dados levantados pelo IBGE e confirmados pelo Ministério da Saúde indicam que mais de novecentos municípios brasileiros não dispõem sequer de um clínico.

Nada pode, porém, contra a vaidade e a suficiência do cel. Borges.

Ajuda ao Nordeste

Se tôdas essas promessas de ajuda ao Nordeste se concretizarem, então em breve, ainda no Govêrno do sr. Jânio Quadros, a região esquecida e abandonada, vítima de um atraso progressivo tomará nova feição. Verá a miséria, a ignorância e o atraso fugir dali, como ave de arribação em tempo de sêca. Os norte-americanos prometem auxílio financeiro e de alimento. São Paulo estuda financiar 900 milhões de cruzeiros, com a finalidade de remodelar a indústria têxtil nordestina, o que resultará na ampliação do seu mercado de trabalho.

Mas o fato mais auspicioso, sem dúvida, foi a aprovação recente, na Câmara dos Deputados, ao Plano Diretor da SUDENE. Logo que o Senado o aprecie e seja o mesmo transformado em lei, bilhões de cruzeiros, nesses cinco anos, serão invertidos pela União no setor de educação, saúde, transporte e energia no Nordeste.

Não há exagêro em dizer-se que o Plano Diretor da SUDENE, aprovado pela Câmara, significa o primeiro passo para a libertação daquela região do atraso econômico que a coloca numa posição de inferioridade em relação ao Sul do País.

Violência inominável

Afinal, o detetive Perpétuo é um homem rude, sem conhecimentos para saber se, em certos casos, está agindo certo ou errado. Mas seus superiores, presume-se sejam homens instruídos e a par das nossas leis. Como, então, permitir transformar-se o Rio de Janeiro, cidade culta e civilizada, numa Angola de Salazar, com trabalho forçado?

O ministro da Justiça deve o quanto antes chamar a atenção do govêrno do Estado da Guanabara, mostrando-lhe que é deprimente para o Brasil, obrigar a Polícia carioca que presos executem serviços, em plena rua, como ocorreu em Ipanema.

Juristas de nomeada, em declarações à Imprensa, tacharam a medidade de arbitrária e inconstitucional. Vamos ver se o govêrno, em face disso, compreende o êrro em que caiu e não torna a praticá-lo.

Ao detetive Perpétuo pode ser dada outra função, como a de combater o crime, que está tornando a Zona Norte, principalmente, um local impossível de viver-se em paz, não sendo tarefa difícil ao govêrno escolher um funcionário mais categorizado, afeito à lei, para não incorrer em atentados flagrantes aos direitos individuais.

Afirma a COFAP que está normalizado o mercado da carne

Com as restrições que um passado de fracassos na defesa dos interêsses do povo nos autoriza, vamos abrir um crédito à literatura oficial da COFAP sôbre o mercado da carne:

A COFAP garante, com base em pesquisa que acaba de realizar, que não haverá perturbação no mercado de carne bovina, no decorrer da entressafra que se inicia. Depois de muitos anos, aliás, êste será o primeiro período da entressafra sem escassez do produto, porque providências já foram tomadas, inclusive de estocagem no período de safra, para garantia de abastecimento.

Entende a presidência da COFAP que não bastaria, sòmente, a normalidade de abastecimento, o que está de fato assegurado, sendo necessário, também, evitar-se aumento exagerado de preço, o que desorganiza o orçamento doméstico, como ocorreu há dois anos quando, depois da crise, a carne apareceu, mas com preço duplicado, perdendo que o consumidor se abastecesse normalmente. O Govêrno não concordará com majorações excessivas, por isso que a COFAP está acompanhando as flutuações do mercado.

No momento, o mercado de carne bovina está-se comportando tranqüilamente, sem variações bruscas de preços, podendo-se afirmar com preços quase estáveis, oscilando dentro de uma faixa estreita, em cada bairro ou subúrbio. Os tipos de carne de primeira, mais procurados, alcatra, chã-de-dentro, patinho etc., estão sendo comercializados, no varejo, dentro de faixas estreitas: Cr$ 150-160, em Jacarepaguá e subúrbios da Central do Brasil: Cr$ 150-170 em Grajaú, Maracanã e Vila Isabel: Cr$ 160-180, em bairros da zona sul. São freqüentes os preços de Cr$ 160-170 por quilo, dos principais tipos de primeira. Preço freqüente de Cr$ 190 verifica-se na comercialização dos tipos especiais, como se encontram, também, preços mais baixos, até Cr$ 110 para os tipos de segunda qualidade.

Essas flutuações são consideradas normais porque o produto está liberado. O regime de liberação, entretanto, não impede de que a COFAP acompanhe o comportamento dos preços para tomada de medidas que se teriam de impor em defesa da economia popular. A entressafra, êste ano, não será um pretexto para aumentos excessivos dos preços de carne bovina, segundo informa a COFAP".

Escreve **Tenório Cavalcanti**

O OFÍCIO DE GOVERNAR

GOVERNAR bem depende de duas coisas pelo menos: bons auxiliares e interêsse em conhecer as experiências de outros governantes. A falta disso, sem dúvida nenhuma, explica a desastrada administração do sr. Carlos Lacerda, o que lamentamos profundamente, pois grande é o nosso desejo de vê-lo acertar, para bem do povo carioca.

NÃO ACONSELHAMOS, todavia, que o governador modifique seu secretariado. Não lograria mais, a essa altura, substituí-lo por melhor, já que os homens de bem, independentes, o evitam como o Diabo à cruz.

MAS o interêsse em conhecer o que fizeram, ou vêm fazendo outros governadores, isso pode o ex-líder da UDN ainda pôr em prática. Imagine se êle, antes de tolerar o jôgo do bicho, desse um dedo de prosa com o governador da Bahia. Certamente não teria deixado que o seu govêrno sofresse a pecha de corrupto. Da mesma forma, tivesse procurado conhecer o plano educacional do governador Leonel Brizola e a falta de salas de aula, no Estado da Guanabara, já estava a ponto de encontrar solução prática e definitiva.

ACONTECE que Lacerda, em tôda a sua carreira política, só fêz procurar defeitos nos adversários. Assim, não aprendeu o lado positivo que tem tôda criatura e, por isso, não sabe administrar, confirmando o prognóstico de quantos disseram ser êle apenas um espírito destruidor.

ESSAS CONSIDERAÇÕES vêm a pêlo, diante do que assisti, em Ribeirão Prêto, visitando a convite do juiz Romeu Coltro, daquela Comarca, a sede onde funciona o poder judiciário do município. Logo de início, compreendemos porque foi fácil ao governador Carvalho Pinto fazer a campanha dos quatro milhões de eleitores no Estado. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo é um modêlo de organização e trabalho, que sugeriria fôsse visitado por todos os magistrados das demais unidades da Federação.

O FÔRO de Ribeirão Prêto é obra do sr. Jânio Quadros. Disse-me o juiz Coltro que dezenas de prédios idênticos construiu em outros municípios o então governador e continua, na mesma política, o sr. Carvalho Pinto. Pois bem, as instalações condignas com o prestígio do Poder Judiciário que Jânio edificou, ao lado das colônias penais agrícolas, por si sós, respondem à pergunta que muita gente formula, pretendendo não compreender a razão do eleitorado paulista ter-lhe dado uma votação consagradora para presidente da República. Mas não ficou aí a obra de Jânio Quadros, no tocante à Justiça. Elevou os vencimentos dos magistrados, de modo que pode dêles exigir o Estado tempo integral para os afazeres da profissão que são muitos. Assim, ao visitante de outros Estados, interessados com o maior rendimento dos trabalhos judiciários, qualquer comarca paulista pode oferecer ensinamentos como os que colhi em Ribeirão Prêto.

AH, se o governador Carlos Lacerda, em lugar de criticar o que o chefe da Nação começa a fazer, em matéria da sua competência exclusiva, cuidasse de tomar conhecimento do que êle fêz como governador! Então, em vez de estar a todo instante criticando magistrados, desobedecendo-lhes decisões, procuraria, com o auxílio do Govêrno Federal, melhorar as instalações onde, humilhantemente, se abriga a Justiça do Estado da Guanabara. O mesmo se diga no tocante às prisões, que deprimem os foros de civilização e cultura do Rio de Janeiro.

O QUE VI em Ribeirão Prêto, no campo da assistência ao menor desamparado, às famílias dos condenados, à rapidez em se dar assistência judiciária ao indivíduo que não tem recursos para pagar a um advogado, tudo isso me entusiasmou. Criei a convicção de que só não teremos o mesmo aqui no Estado da Guanabara, por culpa do sr. Carlos Lacerda. Bastaria mostrar ao presidente Jânio Quadros, «in loco», de que forma vive a nossa Justiça. Prefere, no entanto, com seus ataques despropositados à política do presidente da República, cada vez mais afastá-lo do povo carioca, receoso, talvez, de que venha a suprir a sua incapacidade para governar.

SE ELEITO fôr governador do Estado do Rio, dispensarei a presença de JQ, a qualquer solenidade relacionada com minha administração. Não o farei, porém, no que diz respeito ao conhecimento das mazelas do Estado, porque, assim estarei concorrendo para que êle realize a obra de recuperação de todos os Estados do Brasil, como é sua intenção.

Ronda Política

MÊDO IMAGINÁRIO

Dizem os jornais que no Palácio do Planalto foi recebida com indiferença, quase diríamos compreensão, a crítica do governador Carlos Lacerda à política externa do sr. Jânio Quadros. Também o sr. Afonso Arinos, seu executor, não se abespinhou. Isso prova que tanto o presidente quanto o chanceler são entendidos em Psicanálise. Perceberam logo que o autor do «basta» é portador de um mêdo imaginário e neurótico que determina o temor apreensivo em certas pessoas de alguma coisa que não existe no momento.

Ora, se todo o mundo vê o estreitamento das relações dos países capitalistas com os comunistas um meio de se neutralizar os efeitos dessa enervante guerra-fria, por que motivo o sr. Carlos Lacerda se toma de pavor, a ponto de deixar sair aquêle trêmulo e estentóreo «basta»?

Ensinam os psicanalistas que as fobias são mecanismos de fuga dos conflitos íntimos, «neuroses reprimidas», símbolo de alguma coisa desagradável e que foi reprimida.

Com isso está explicado por que JQ não respondeu a Lacerda. Sabe que o seu pavor por tudo quanto se refira o comunismo tem a missão de disfarçar ou deslocar um mêdo inteiramente diferente, mas por demais doloroso para a sua consciência. O mêdo de que se lhe diga, como o fêz recentemente o deputado Afonso Arinos Filho, que êle serve a interêsses que não são os do povo brasileiro.

Amaral contra Jôfili

Dentro do seu Partido, o PSD, é que o deputado Jôfili, por mais incrível que pareça, vai encontrar as mais sérias dificuldades, para o seu projeto de reforma agrária. Basta que se leiam as declarações do almirante Amaral Peixoto, para se chegar a essa conclusão. O político fluminense, representante do que há de mais conservador no PSD, fala na questão só por dever de ofício. É presidente de um Partido político e não pode ficar à margem de um assunto que se tornou a discussão maior no momento.

O apoio do presidente Jânio Quadros ao projeto do deputado José Jôfili deixou a ala velha do PSD em situação difícil. Não podendo contrariar o povo, colocando-se contra a medida reclamada, ela fala através da bôca do sr. Amaral Peixoto, quando diz ser preciso calma e tempo para se pôr em execução uma lei de reforma agrária.

Felizmente, se o PSD é majoritário, não o é a ala velha, comandada pelo ex-governador do Estado do Rio. Pessedistas evoluídos, juntos com udenistas, trabalhistas e parlamentares de outros Partidos já se convenceram de que a proposição do deputado Jôfili é o ponto de partida, para deflagar o processo da reforma agrária no País.

Diretrizes e Bases da Educação

De qualquer forma, saudemos a votação do projeto de Diretrizes e Bases da Educação, desde 1946 engavetado no Congresso. No Senado não se conseguiu reformar ao todo o projeto aprovado pela Câmara e que tinha um sentido visível de amparar-se a escola privada, em prejuízo da democrática, que não visa a luoro, que aceita branco, prêto, filho legítimo ou ilegítimo, criança de tôdas as classes, a escola pública. Mas, uma emenda estabelece que 70 por cento dos recursos públicos se destinam aos estabelecimentos oficiais de ensino. Com um pouco mais de esfôrço, na Câmara, ao retornar o projeto é possível aumentar essa percentagem para 95 por cento, de modo que a escola pública venha a receber auxílios maciços, a fim de cumprir a sua finalidade, a finalidade que o próprio projeto tem em mira, ou seja, o de tornar todos iguais perante o livro.

Esperamos, agora, que a Câmara vote o mais depressa possível, o aludido projeto, transformando-o em lei.

A Marinha é assim

Na Marinha de hoje a seleção é rigorosa. Seu pessoal é permanentemente submetido a provas, cursos de especialização, aperfeiçoamento, etc., etc.

Para ser masinheiro, hoje em dia, o jovem, começa submetido a exame de suficiência, rigorosa inspeção de saúde, necessita possuir atributos físicos preestabelecidos, conduta atestada por autoridade, e ficar, ainda, adstrito a ser enviado para uma das Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados.

Nessas escolas tem êle uma instrução primária aprimorada, além de matéria que não fazem parte dêsse currículo, no ensino civil. Aprende, também, uma boa parte do ensino profissional e da instrução militar naval.

A seguir, tem que se submeter a um curso complementar, para, afinal, assentar praça, jurar bandeira, ser, em suma, marinheiro do Brasil.

Mas não pára aí sua preparação. Ela prossegue, sempre, nos vários cursos das especialidades. Feito especialista, tem que cursar os graus seguintes que o habilitarão às promoções nos vários graus da carreira do marinheiro.

Afinal, alcandas as últimas graduações dessa carreira, vai êle preparar-se para os concursos ao oficialato auxiliar.

Hoje é assim. Antigamente também era assim em relação às camadas superiores. Mas, em relação ao pessoal subalterno, à marujada, não era. Pelo contrário. Tida e havida, no conceito mal avisado da população, como reformatório, a ponto de ser verdadeira ameaça paterna aos filhos incorrigíveis, para a Marinha afluíam os deserdados, os abandonados, os sem nome. Entre todos estes havia muita gente boa, a maioria sem êrro. Mas, aparecia, de cambulhada, cada um espírito de porco inamoldável...

Conta-se mesmo que Marques da Rocha, quando tinha claros nas fileiras do Batalhão Naval, percorria as delegacias distritais e impunha aos malandros colhidos nas malhas de "canoas" policiais a alternativa: ou Batalhão Naval, ou Colônia da Ilha Grande. É de ver que não havia opção possível. E muito malandro carioca se tornou gente de bem, gente útil, gente honesta, dentro daquele Batalhão e lá se fêz, lá serviu dignamente à Pátria e lá conquistou o respeito dos concidadãos.

Entre aquêles deserdados, abandonados e párias que ingressavam na maruja, muito dêles não conheciam sequer nomes de seus pais. Daí, surgiam coisas verdadeiramente interessantes, como estas: o candidato era apresentado ao sargento, para o alistamento. Seu nome, perguntava o sargento. Pedro, respondia o candidato. Pedro de quê? Nova pergunta. Pedro só, respondia o tal. Anotava o sargento: "Pedro só". Assim, "Pedro só", virava marujo, servia tôda a vida com êsse nome. Outro, também era sòmente Pedro, e passava para tôda vida "Pedro Ministro de Cristo". Com êsse nome conheci três, na Marinha. Tivemos "João Patesca", "André Arcoverde", "José Mulungu", e muitos outros, todos bons marinheiros, que se integraram na vida naval, prestaram bons serviços à Pátria, e só conheciam uma família, a Marinha, um lar, o seu navio, uma esperança, a permanência na vida marinheira. Porque a Marinha de ontem, como a Marinha de hoje, é sempre a mesma, evoluem os métodos e os homens, as armas e o seu uso, mas o espírito, a camaradagem, o amor à classe, o orgulho dela, são eternos, pois que a Marinha é assim.

SABOYA

POLÍTICA Nacional

No Rio, hoje, o presidente Jânio Quadros

Acusação ao prefeito de Pôrto Alegre — Extinção do PSP gaúcho — Brasil favorável a Bizerta

BRASÍLIA, 5 (Asapress) — O presidente Jânio Quadros chegará amanhã ao Rio, devendo cumprir ali, na segunda-feira, o seguinte programa:

8.30 horas — visita ao navio «Custódio de Melo», ocasião em que inaugurará a Exposição Móvel que seguirá rumo à África; às 9 horas — batida da quilha do navio construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 15 horas, regresso à Brasília.

ACUSAÇÃO AO PREFEITO DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, vários edis ocuparam a tribuna para repelir os têrmos da nota subscrita pelo prefeito Loureiro da Silva.

O vereador Antônio Giudice um dos oradores, esportando-se às declarações do chefe do Executivo Municipal em que êste acusava o governador Leonel Brizola como idealizador da greve dos transviários, disse: "se agitador houve, na greve da Carris, foi êle, o prefeito, até hoje descontente com a solução encontrada. O que êsse homem pretendeu foi provocar um rompimento entre o Estado e a União, insuflando a greve dos transviários, através da intransigência dos dirigentes da Carris. Buscava, com essa manobra, a intervenção Federal no Rio Grande". E acrescentou: "Êsse objetivo do sr. Loureiro da Silva ficou plenamente evidenciado na reunião havida no salão nobre da Prefeitura, ocasião em que o prefeito levantou a hipótese da intervenção, sendo contestado, de pronto, pelo sr. Floriano Maia D'Avila, procurador-geral do Estado".

EXTINÇÃO DO PSP GAÚCHO

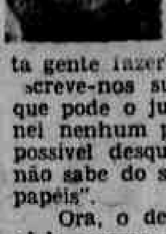
PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Nos círculos políticos locais têm-se, como certa a extinção do PSP gaúcho. Acreditam os observadores que o ingresso do sr. Arnaldo Schiporst Júnior no PSD, em setembro próximo, e o iminente afastamento dos srs. Adauri Filipi e Lamaison Pôrto — ingressarão no PTB — vai selar a sorte da agremiação ademarista no Estado.

Nessas condições — admitem inclusive próceres do PSP — dificilmente conseguirá a agremiação ademarista eleger um único representante na Assembléia Legislativa.

(Conclui na 2ª Página)

A FAMÍLIA NO DIREITO

Gilberto de Oliveira



Esta coluna não tem outra finalidade, senão a de esclarecer o leigo. Repetimos a frase, em face de ter recebido duas cartas, a nosso ver de estudantes de Direito, propondo a discussão de temas profundos, fora, portanto, da nossa pretensão, que é a de responder a indagações simples que sempre ocorrem ao homem comum.

Assim, passemos a explicar questão trivial, mas que a tôda hora vemos muita gente fazer uma confusão dos diabos. Ainda agora, escreve-nos surprêso certo senhor, indagando "como é que pode o juiz decretar o meu desquite, se não assinei nenhum papel?" Já uma espôsa pergunta-nos se é possível desquitar-se do marido que a abandonou, se não sabe do seu paradeiro, a fim de que êle assine "os papéis".

Ora, o desquite quem decreta é o juiz e pode fazê-lo mesmo à revelia de uma das partes, para tanto nomeando curador que acompanhará o processo. A confusão vem, quer-nos parecer, de dois fatos: o dos cônjuges ao casar terem que assinar no livro de registros e o outro, o do desquite amigável exigir a petição assinada por ambos os cônjuges também.

Assim, fica explícito, pois que no desquite litigioso não se faz necessário o consentimento da parte acusada de culpada. Ela ingressará em juízo para defender-se se quiser.

RESPOSTAS

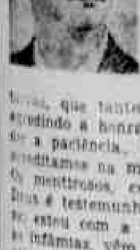
LS — O ato, se anterior ao casamento, a nosso ver, não constitui injúria grave que dê lugar ao desquite. Assim, a consulente não pode alegar injúria grave o fato do seu espôso ter tido uma amante quando solteiro. Os deveres dos cônjuges, nas relações entre ambos, só começam a ter existência depois da celebração do casamento.

BC — A recusa de um dos cônjuges em manter relações sexuais com o outro não é caso destacado de desquite. Se a abstenção tem causa estranha à vontade do cônjuge (doença, idade etc.), não constitui injúria grave. Por que a consulente não procura levar a espôsa a um médico?

Cartas: Gilberto de Oliveira. Rua México 164, 6º andar, sala 62 ou LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, número 1988. Consulta, pessoalmente, com hora marcada, tel.: 23-4127.

ESTABILIDADE DOS SARGENTOS

Os intrigantes em ação



O Projeto de Estabilidade dos Sargentos, ao longo da sua tramitação, no Congresso, teve aspectos impressionantes, no que se refere à sinceridade, coragem, bravura, lealdade aos sargentos, de um pequeno grupo de parlamentares, cujo esfôrço não pode ser negado, porque a prova está nos anais do Parlamento. Teve, igualmente, a parte triste, abominável, dos raros deformadores da verdade, pescadores de águas turvas, que tanto fazem para denegrir os fatos, agredindo a honra alheia. Nós já poderíamos perder a paciência. Mas não o faremos, porque não acreditamos na mentira, na calúnia, na injustiça. Os mentirosos, cedo ou tarde, se desmascaram. Deus é testemunha de que estou com a boa causa, estou com a verdade. A injúria, os insultos, as infâmias, vêm sempre dos homens de mau caráter; daqueles que não acreditam na fôrça do bem e da justiça. Precisam mentir. Precisam achincalhar. Vocês, sargentos, leram, por certo, que eu não tive nenhuma participação no projeto. E quando êle foi aprovado pelas duas Casas Legislativas tudo estava perfeito, tudo bom e conseguido, apenas, pelos nobres e honrados parlamentares: Gilberto Marinho e Aurélio Viana. Quando chegou o veto, alguém, maldosa e criminosamente, jogou a culpa contra mim, que não sou autor de nada... Também não sou ministro da Guerra. Não tenho influência sôbre êle, nem sôbre o presidente Jânio Quadros, que nem me conhece. Se o projeto tivesse algum dispositivo inconveniente, era o caso de um veto parcial. O que não aconteceu. O sr. Jânio Quadros não quis dar nada aos sargentos. Os velhacos aproveitaram êsse fato para me crucificarem novamente. Será que o acusador-mor esconde algum propósito escuso? Será que pretende ser deputado? Se isto é a verdade, o intrigante, «a priori», já está desmascarado.

Mas quero ainda dizer que uma notícia afirma que o dispositivo contra o licenciamento é o grande objetivo do projeto. E que outras emendas seriam prejudiciais à proposição, sobremodo, a que dá estabilidade aos dois anos, aos sargentos que tenham o CAS. Pois bem, não sou autor desta emenda. Isso, que constitui o artigo 2.º, já era matéria do projeto do ilustre deputado Aurélio Viana. Não é de minha autoria. A única emenda minha é precisamente a que os intrigantes defendem com unhas e dentes, e negam a minha paternidade, isto é, a que anula o licenciamento, e que faz a reversão dos sargentos à ativa. Fala-se nos que combateram o veto. Apareceu gente na notícia, com louvores, que nada fêz.

Você, leitor, tem dúvida? Leia, então, o «Diário do Congresso», de 4-8-61, que publica a sessão noturna de 3 do corrente. Você verá que fui o primeiro a combater o veto, e a defender a estabilidade aos 5 anos de serviço ativo.

Com êsse objetivo, falaram, ainda, os deputados Artur Virgílio, Temperâni Pereira, Bocaiúva Cunha e Raimundo Chaves. Vários apartes favoráveis aos sargentos, um dos quais do senador Gilberto Marinho. Não cito os que estiveram contra. O intrigante, também, não fêz referência a quem defendeu o veto. Só eu é que sou o escolhido para o seu ódio e a sua maldade.

Se você ler o «Diário do Congresso» citado, saberá que, novamente, fui vítima de uma indignidade.

Brasília, 5 de agôsto de 1961.

BENJAMIM FARAH

TENÓRIO EM CAMPOS

Ao ensejo da festa do padroeiro de Campos, seguiu para aquêle município fluminense, o deputado Tenório Cavalcanti, candidato ao govêrno daquele Estado. Intenso programa foi elaborado pela comissão de festas, no qual está incluída a presença do governador Celso Peçanha, sua espôsa d. Ilca de Araújo Peçanha e todo o secretariado do govêrno fluminense.

Público de Nova Iorque compra ingressos com quatro meses de antecedência para ver «O Julgamento de Nuremberg»

O novo filme de Stanley Kramer para a United Artists, "JULGAMENTO EM NUREMBERG" já foi terminado, estando, agora, em fase de coordenação mixagem e gravação de música. A sua estréia, em Nova Iorque, está marcada para o dia 19 de dezembro dêste ano, e, no entanto, com quatro meses de antecedência, as entradas já estão à venda. Há dias, jornais de Nova Iorque anunciaram o fato de que — até agora — já 107 593 pessoas haviam adquirido ingressos para as suas futuras exibições. O preço máximo cobrado é de três dólares e o mínimo, de um dólar e cinqüenta centavos. No "JULGAMENTO EM NUREMBERG", que trata do processo contra os juízes nazistas, que legislaram a favor do regime de Hitler, e foram condenados como criminosos de guerra, aparecem Spencer Tracy, Burt Lancaster, Richard Widmark, Marlene Dietrich, Judy Garland, Maximilian Schell e Montgomery Clift.

Presença de Angie Dickinson, em «Onze homens e um segrêdo»

Angie Dickinson marca bem sua presença em «Onze homens e um segrêdo» (Ocean's eleven), ao lado de Sinatra, Sammy Davis Jr., Peter Lawford, Red Skelton e George Raft. É um dos melhores filmes anunciados para a próxima semana.

Cinema

A semana em revista

Clóvis de Castro

Dos oito lançamentos prometidos, (quinze, com o "Festival Japonês") nenhum nos parece melhor que "Onze homens e um segrêdo" (Ocean's eleven), trazendo de volta o diretor Lewis Milestone com uma grande equipe de atôres. Bastaria a citação de "Sem novidades no "front" (o clássico silencioso) e "Um passeio ao sol" — os filmes mais lembrados — para se acreditar nas possibilidades de Millestone. Outra estréia interessante, ao que tudo indica, é a de "A taberna das ilusões perdidas", batismo horrível que arranjaram para "The rat race". Um festival do cinema japonês só pode ser levado em consideração por causa de dois ou três filmes — os que contam com o ator Toshiro Mifune e com o diretor Akira Kurosawa. O Japão produz muito, por ano, e por lá também não faltam os abacaxis. Devem ser convenientemente evitados, os filmes "O mago de Bagdá" e "A sina de aventureiro" — êste, aliás, nacional, de um diretor que se assina, muito engraçadamente, José Mojica Martins... Na expectativa, ficam "Os bandeirantes" (também nacional, em co-produção com a França), "Contra a lei" e "Missão secreta em Amsterdam". Exclusivamente para os fãs do cinema mexicano, promete-se o lançamento de "O ataúde do vampiro". E como o negócio de publicidade no Rio anda muito mal, — de mal a pior — o interessantíssimo "Amantes de uma noite" perdeu oportunidade de ganhar uma segunda semana em cartaz. O leitor que vá vê-lo, hoje, em seu último dia de exibição.

"A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS" (The rat race), comédia-dramática, em tecnicolor, baseada em novela de Garson Kanin. Produção da dupla William Perlberg-George Seaton, direção de Robert Mulligan, de quem está prometido — há muito tempo, sem conseguir entrar no cartaz — o curioso "O grande impostor". E como nêste último filme, Mulligan volta a trabalhar com Tony Curtis, cada dia melhor, como ator. Debbie Reynolds, Jack Oakie e Kay Medford também estão no elenco de "The rat race", que, parece (não foi fornecido detalhes sôbre sua história), lembra muito as narrativas de Damon Runyon, o grande escritor americano.

"A SINA DE AVENTUREIRO", [illegible] da [illegible] Filmes. Outra tentativa para se impôr, no cinema brasileiro, o gênero "western". Um ou dois, no máximo, deram certo, mas a maioria prima pelo máu gosto e pelo ridículo, como é o caso da história de "A sina do aventureiro". E nada mais ridículo que um diretor chamado José Mojica Martins. O elenco é composto de figuras inteiramente desconhecidas: Acácio Lima, Shirley Alves, Rute Ferreira e Amides Martins. Passem ao largo.

"CONTRA A LEI" (The lawbreakers), inglês, da MGM. Melodrama-policial, com Jack Warden, Vera Miles, Ken Lynch e Robert Douglas. História do competente W.R. Burnet, direção de Joseph M. Newman.

"FESTIVAL JAPONÊS". Produções da "Toho Filme". Sete, uma por dia, de segunda-feira à domingo, destacando-se: "Tempestade no Pacífico" (Taiheiyo no Arashi), de Shue Matsubayashi, com Toshiro Mifune; "Fortaleza escondida", de Kurosawa, também com Mifune: "O homem do Riquixá" (premiado em Veneza), com Toshiro Mifune, dirigido por Hiroshi Inagaki; e "Entretanto, eu te matarei", credenciado pela presença de Mifune, que, com Akira Kurosawa, forma a dupla mais ativa e importante do moderno cinema nipônico. Os demais filmes do festival — "O alibi perdido", "Destino de gueixa" e "O homem do horizonte" — carecem de real interêsse.

"MISSÃO SECRETA EM AMSTERDÃ" (Operation Amsterdam), da Rank Filmes. Mais um episódio da Segunda Grande Guerra, mostrando as atividades de um grupo de patriotas inglêses contra os nazistas, em Amsterdã. Com peter Finch, Eva Bartok e Tony Britton. Direção de Michael MacCarthy.

"ONZE HOMENS E UM DESTINO" (Ocean's eleven), da Warner Bros, em tecnicolor. O ambiente é Las Vegas, — a capital da jogatina desenfreada, nos Estados Unidos —onde está sendo preparado um grande assalto, tendo à frente Frank Sinatra (Danny Ocean, que completa o grupo de onze homens, ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial, recrutados para o audacioso roubo aos cassinos da cidade), ao lado de Dean Martin, Sammy Davis Jr., Peter Lawford, Richard Conte, César Romero e Akim Tamirof. No grupo das mulheres: Angie Dickinson, Patrice Wymore e Ilka Chase. E, de lambuja, Red Skelton e George Raft, como "Guest-Stars". Um filme que promete.

"O MAGO DE BAGDÁ", Wizard of Bagdad), da 20th Century Fox, em cinemascope e côr De Luxe. Uma ridícula fantasia oriental, com todos os lugares comuns do gênero. Com Dick Shawn, Diane Baker e Barry Coe. Direção de George Sherman.

"O ATAÚDE DO VAMPIRO" (El ataud del vampiro), mexicano, da Pelmex. Melodrama de horror, com um "Drácula" à moda mexicana, interpretado por German Robles. Outros nomes no elenco Abel Salazar, Ariadne Welter e Ieire Beirote. Direção de Fernando Mendez.

"OS BANDEIRANTES", co-produção franco-brasileira, da Atlântida e Jean Manzon. Uma aventura que começa nos confins do Amazonas, mostrando a odisséia de um cidadão francês, vítima do amor e da cobiça do ouro. Com Raymond Loyer, Almiro do Espírito Santo, John Reich, Lourdes de Oliveira, Elga Andersen e Léa Garcia. Direção de Marcel Camus, que também é o autor da história. Dizem que Camus não conseguiu reeditar o êxito de "Orfeu do Carnaval".

HOJE "CHAPÈUZINHO VERMELHO"
MATINAL ÀS 10 HORAS: AZTECA, RIVIERA, COLISEU
VAZ LOBO, CAXIAS, FLUMINENSE

ALUGA-SE apartamento em edifício novo. Rua Bulhões Marcial, 515 — Lucas.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TEIA DE RENDA NEGRA (4a. semana. Doris Day e Rex Harrison. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Capitólio-Cin.), Rian, Leblon, Botafogo, Paz (Caxias), Madureira e Cachambi).

AMOR LIVRE (3a. semana). Bernadette Laffont e Françoise Bryon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

A BALADA DO SOLDADO (reprise). Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

AL CAPONE (reprise). Rod Steiger e Fay Spain. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso, Eskie-Tijuca e São Pedro).

AQUI TOMBARAM OS BRAVOS (reprise). Scott Brady e Elaine Edwards. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Ramos, Santa Helena, Penha e Santa Cecília).

A ADOLESCENTE. Zachary Scott e Kay Meersman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Ipanema, América e Eden-Nit.).

AMANTES DE UMA NOITE. Pascale Petit e Roger Hanin. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Art-Tijuca, Mauá e P. a Todos).

AMOR NA SOMBRA, Libertad Lamarque e Enrique Rambal. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca e Cassino-Nit.).

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS, Tony Curtis e Debbie Reynolds. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

EM BUSCA DE OURO (reprise, 3a. semana). Charles Chaplin e Edna Purviance. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Alvorada).

ELAS PREFEREM O MAMBO (reprise). Em programa duplo com **TRAFICANTES DO CRIME** (brasileiro, reprise). Ayrton Ventura e Tânia Rosalen. Às 12 . 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

EXPRESSO BONGÔ, Laurence Harvey e Sylvia Sims. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Meio (Penha) e Palácio-Higienópolis).

HORRORES DO MUSEU NEGRO, Michael Gough e June Cunninghan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis, Madri, Santa Alice, Capitólio (Petr.) e Icaraí-Nit.).

O BATON (4a. semana). Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 13.20 — 15.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-C[illegible]).

O HOMEM QUE ENGANOU O MUNDO, John Mills e Clifton James. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Copacabana).

O SEGREDO DOS ARRECIFES, Jeff Richards e Margia Dean. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Carioca e Petrópolis).

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR: (brasileiro, 5a semana). Cyl Farney e Mária Petar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Império e Odeon-Nit.).

SONHO DE AMOR (reprise). Dirk Bogarde e Capucine. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Alasca, Miramar, Guanabara, Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina, Môça Bonita, Marajá e Natal).

SPARTACUS (2a. semana). Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 12 — 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SEU CORPO, SEU PECADO (reprise), Mari Torocki e Istvan Avar. Em programa duplo com **NOBREZA GAÚCHA** (brasileiro, reprise). Patrícia Lacerda e Roberto Batalin. Às 9.45 — 12.15 14.45 — 16.15 — 19.45 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

UM RAIO DE LUZ (reprise, 3a. semana). Marisol e Julio Sanjuan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Floride, Jussara, Méier, Hermida (Bangu), Azul (Nit.), Glória (Meriti) e Caxias).

VERMELHO E NEGRO (4a. semana). Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Às 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paris-Palace).

VERA CRUZ (reprise no «Festival Gary Cooper»). Gary Cooper e Burt Lancaster. Às 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas. Proibido até 14 anos. (Paissandu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A balada do soldado» (muito bom), «Al Capone» (bom), «Em busca de ouro» «Matar ou morrer» (ótimo), «Nobreza gaúcha» (mau), «Quanto mais samba, melhor» (mau), «Sonho de amor» (raz.), «Spartacus» (muito bom), «Traficantes do crime» (mau), «Um raio de luz» (bom), «Vermelho e negro» (bom) e «Vera Cruz» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A teia de renda negra», «Amor livre», «A adolescente», «Amantes de uma noite», «A taberna das ilusões perdidas», «Expresso Bongô», «O baton» e «O homem que enganou o mundo».

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 5 de agôsto

Mestre Jânio é terrível. Tem artes e sortilégios sibilinos, eivados de uma malícia fina e sutil. Olhem só o que êle acaba de fazer com o coitado do Lacerda! Recatado pudico, com uma inocência de arcanjo, manda um «bilhetinho» ao ministro da Justiça recomendando a repressão aos jogos de azar que não serão tolerados, quaisquer que sejam os pretextos ou formas. Viram? «Manjaram» o assunto? Perceberam a manobra do Jânio? Deus do céu, que irá fazer o Lacerda? Sim, porque o caso é com o Lacerda. Não sei se vocês se lembram daquela passagem de «D. Quixote» quando Sancho Pança, governando a sua ilha da Barataria, se deparou com o caso da mulher que era acusada de ter roubado a bôlsa de um homem. Retrucou ela que o referido homem havia abusado de sua honra e que aquêle dinheiro era dela, somente dela. O bom Sancho, para resolver a pendência, disse ao homem que arrancasse a bôlsa das mãos da mulher. Porfiou êste, lutou bravamente, mas a tudo resistiu a mulher, firmemente agarrada à bôlsa de dinheiro. Ao fim, vendo que não era possível tirar o dinheiro da mulher, pediu-lhe Sancho que, a êle, lhe cedesse ela a bôlsa. E depois de a ter na mão a devolveu a seu dono, dizendo à mulher: —

— Se o mesmo empenho e fortaleza tivesses tido na guarda de tua honra, nada te teria acontecido! — Pois o Lacerda é como a barregã; (vai o têrmo ao castiço, como pede o relato) honra, dignidade, respeito de si mesmo, nada disso vale em face de uma boa bôlsa recheada, mesmo com bichos... Chamem-no de que quiserem. Atassalhem-no de tôdas as formas, mas não o obriguem a devolver o dinheiro que recebe pelos seus favores... isso, nunca! Viram, agora, até onde o Jânio atingiu o Lacerda? Fundo e forte. Arrasadoramente. Por isso, já o farsante, ao saber que iria ficar sem a bôca rica, começou a botar a bôca no mundo, a atacar a política externa do presidente. Não perdoa. Não há razões que o demovam. O dinheiro que êle recebia está em «xeque», em cheque, perceberam? E agora, como fazer para receber a «gaita», as «abobrinhas»? O Lacerda é uma ave que come muito e tem uma voracidade de leão. Como fazer a sua «caixinha»? Comprar apartamentos, automóveis, dar-se ao desfrute de uma vida à lá Rockfeler? Mestre Jânio, essa o Lacerda não perdoará nunca. Humilhe-o, bata-lhe na cara, diga-lhe que é um desbriado, mas não lhe toque no dinheiro! Não lhe perdoará nunca, presidente!

O "Custódio de Melo" levará produtos brasileiros para a Africa

O presidente da República inaugurará, amanhã, a importante mostra flutuante — Início do estabelecimento do intercâmbio comercial com os países do continente africano — A viagem de instrução durará cêrca de cinco meses — Entre dez e quinze do corrente a partida do navio

O presidente Jânio Quadros, interessado em estabelecer o intercâmbio comercial com os países do continente africano, determinou que o Navio-Escola "Custodio de Melo", ao realizar a sua próxima viagem de instrução, o que se dará dentro de poucos dias, levasse para aquelas nações, produtos da nossa indústria manufatureira, de modo a comprovar o alto nível alcançado pelo Brasil nos diversos setôres da indústria.

NO "CUSTODIO DE MELO"

A nossa reportagem estêve, ontem, em visita ao NE "Custodio de Melo", ocasião em que verificou o andamento dos trabalhos de instalação dos diversos "stands" que comporão a flutuante, organizada pelo Ministério das Relações Exteriores e em colaboração com a Confederação Nacional da Indústria e o Instituto Brasileiro do Café.

A exposição flutuante será constituída de produtos das indústrias de plástico, eletricidade (rádio, vitrolas, televisões, geladeiras, etc), bebidas, automóveis, tapeçarias, tecidos, porcelana, louças, etc, e outros destinados à indústria de base e para a agricultura.

Além dos "stands" que representarão as principais indústrias dos Estados da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, o Instituto Brasileiro do Café, instalará um balcão no convés do navio onde será servido, nos respectivos portos de escala, o cafèzinho brasileiro.

A VIAGEM

O "Custodio de Melo", que deverá zarpar do Rio entre 10 e 15 do corrente, levará nesta sua viagem de instrução cêrca de 178 guardas-marinhas, representantes do Itamarati, da Confederação Nacional da Indústria, do Instituto Brasileiro do Café e da imprensa — inclusive um repórter do "Time" — além de um cadete venezuelano que acaba de cursar a nossa Escola Naval.

A duração da sua viagem será de aproximadamente cinco meses, devendo escalar em 18 portos estrangeiros e cinco nacionais.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

O presidente Jânio Quadros, a convite do ministro da Marinha estará, amanhã, nesta capital, a fim de presidir a solenidade de inauguração da exposição flutuante. A cerimônia está prevista para às 9 horas, no cais da Ilha das Cobras, onde está atracado o "Custódio de Melo".

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Ladrão amarrado ao poste ap nhou até perder os sentidos

O ladrão Júlio Amaral (pardo, solteiro, 19 anos, sem residência) penetrou no vestuário do Centro Espírita "Xango Alafim", de propriedade de Porciso Soares dos Santos (branco, casado, 27 anos, Rua Itapissuna, 192, Ilha do Governador) e localizado na Rua Copiúva, 26, mesma Ilha). Quando procurava recolher grande quantidade de roupas utilizadas nas sessões, foi surpreendido por Francisca Soares dos Santos, mãe do proprietário do Centro, que deu o alarma, acorrendo ao local, grande número de presentes à sessão, que no momento se realizava. Travou-se forte luta com o ladrão, culminando com a sua prisão.

NAVALHA

Em meio a luta, o marginal sacou de uma navalha enfrentando a todos. Porciso Soares não se intimidou, investindo contra Júlio Amaral. A luta foi ferrenha, saindo o "Pai de Santo", ferido na mão direita. Os presentes arrastaram o delinqüente até a via pública, ali amarrando-o a um poste, onde o espancaram com violência. Júlio Amaral chegou a perder os sentidos. O fato foi comunicado ao 20.º Distrito Policial. O comissário de serviço estêve no local, providenciando socorros para o ladrão, que foi removido para o HPV, onde ficou internado. Porciso Soares foi igualmente medicado ali. Prenderam o ladrão, além de Porciso, Quintino Manuel do Carmo e José Antônio Argola.

ESTRADA DO POVO

A vassoura e os dois tipos de marginais

Paulo Motta Lima

A Rua João Vicente, na altura de Madureira, é bastante movimentada. Mas isso não impediu que dois pistoleiros fraturassem a golpes de coronha o nariz e as mandíbulas do bicheiro Nicodemes. Os bicheiros andam de azar. Quando escapam das armadilhas do governador caem nas emboscadas dos que agem a mão armada.

Em Copacabana, menores vestidos e penteados de acôrdo com o figurino dos "play-boys", aproveitando a penumbra regulamentar de uma boate, burlaram a vigilância dos empregados e como verdadeiros especialistas em operações de "comandos", colados à parede, assistiram, de graça, a todo um "show". Enganaram de uma só vez, o Juizado de Menores e o estabelecimento ocidental cristão.

Ainda na Zona Sul, entrou em funcionamento uma quadrilha que prefere os carros "Volkswagen" azuis e cremes. A informação é do atilado coronel Ardovino. Ardovino já sabe que os ladrões usam uma chave especial e que preferem as côres azul e creme. Só falta localizá-los e prendê-los. Quem tiver carro dessa marca deve mudar a pintura.

A ação dos quebradores de mandíbulas, fregueses clandestinos de boates e ladrões de carros creme e azul não impressionar a Polícia, que se empenha numa "blitz" (a expressão, carinhosamente tomada de empréstimo aos hitleristas, já se consagrou) contra as favelas.

Lacerda e seus auxiliares adotaram a legenda: guerra à favela. As favelas são cercadas, as pessoas culpadas de morar em barracos são prêsas e obrigadas a capinar e varrer ruas. São humilhadas, por viverem em condições humildes. Qual a culpa dêsses varredores e capinadores? São êles castigados porque não podem pagar mais de dez mil cruzeiros por um apartamento de solteiro ou casal magro. Tornam-se por isso suspeitos. São por isso presos e degradados.

A Polícia tem um argumento na ponta da língua: as favelas vivem infiltradas de criminosos, ou "marginais", como está em moda dizer-se.

Ora, os apartamentos "duplex" dos bairros aristocráticos encontram-se igualmente infiltrados de novos-ricos. A origem do dinheiro dêsses marginais de luxo não pode ser explicada. É segrêdo profissional. Muitos especulam com a carestia. Outros especulam com os imóveis. Enfim, outros se distinguem no contrabando. Êstes ficam em paz, enquanto os habitantes das favelas capinam e varrem as ruas porque a seu lado moram desajustados de uma sociedade que se baseia na exploração do homem pelo homem e que conta com a proteção e as bênçãos do poder temporal e do poder espiritual.

VIOLÕES

Cr$ 280 mensais

SEM ENTRADA

Sòmente em Tonelux

Rua Senador Dantas de 28 a 38

PIANOS, ACORDEÕES, BATERIAS, CUICAS, TAMBORINS, AFUCHES, MARACAS, BUMBOS, PANDEIROS, CASTANHOLAS, etc. PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

TONELUX
SEN. DANTAS 28 a 38

CAUTELAS

Compro da Caixa Econômica, de ouro, platina e brilhantes. — Compro ouro velho. — Pago o máximo da praça. — Avenida Presidente Vargas, 677, sobrado. — (entre Uruguaiana e Andradas).

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação Gravação, Opacacão, etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 46 — DEPOSITO

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

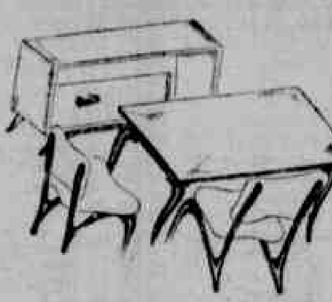
SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Féliz, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR



estilo Francês e chippendale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

2 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Estado da Guanabara

RUA DA GAMBOA, 255

Secretaria, em 3 de agôsto de 1961

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria dêste Sindicato convoca na conformidade de nossos Estatutos, os senhores associados quites em gôzo dos direitos associativos para a Assembléia Geral Extraordinária de Assuntos Gerais, que se fará realizar no dia 6 (domingo) dêste, em primeira convocação às 7 e em segunda, às 8 horas, com a seguinte

«ORDEM DO DIA»

1 — Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores.
2 — Estudo de um novo convênio referente a Previdência Social junto ao IAPETC
3 — Escolha de um Tonelista
4 — Atendendo requerimentos de três associados.
5 — Assuntos Gerais.

LUIZ SIMPLICIO DE FARIAS
Presidente

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pe do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

Clínica Especializada da Impotência e Doenças Sexuais

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar, Tel.: 43-7189.

ENCOMENDE SOB MEDIDA SEU COLCHÃO DE MOLAS PULLMAN

SOLTEIRO 4.690,00
CASAL 5.890,00

Faces para verão e inverno, sem botões, molejo de aço. Garantia até 10 anos. Exp. da Fábrica, Rua Uruguaiana, 11, 2º, por cima da Sap. Pedro. Atendemos a domicílio pelo tel. 57-9771. Exija na entrega o seu Talão-Brinde e ganhe valiosos prêmios.

Pagando menos do que o preço a dinheiro durante o ano inteiro!

novidade Telegel à cidade:

ABAIXO DO PREÇO DE TABELA DAS FÁBRICAS!

Radiofone ABC

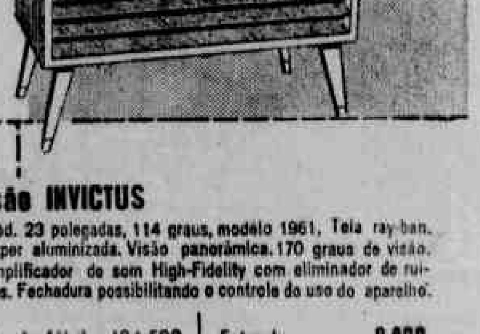
3 faixas de onda, 2 alto-falantes, toca-disco automático, 2 agulhas permanentes e long-play.

Preço de tabela da fábrica 59.500,
Nosso preço à vista 53.000,
Entrada 5.300,
10 x 4.770, 47.700,
Total 53.000,
ou entrada 4.500, mensais 2.580,
GARANTIA DE 1 ANO

Radiofone SEMP

4 faixas de onda, 2 alto-falantes, toca-disco automático, 2 agulhas permanentes e long-play.

Preço de tabela da fábrica 58 500,
Nosso preço à vista 52.000,
Entrada 5.200,
10 x 4.680, 46.800,
Total 52.000,
ou entrada 4.000, mensais 2.555,
GARANTIA DE 1 ANO



Televisão INVICTUS

Mod. 23 polegadas, 114 graus, modelo 1961. Tela ray-ban. Super aluminizada. Visão panorâmica. 170 graus de visão. Amplificador de som High-Fidelity com eliminador de ruídos. Fechadura possibilitando o contrôle do uso do aparelho.

Preço de tabela da fábrica 104.500,
Nosso preço à vista 98.000,
Entrada 9.800,
10 x 8.820, 88.200,
Total 98.000,
ou entrada 6.000, mensais 4.895,
GARANTIA DE 6 MESES

Telegel

RUA BUENOS AIRES, 139
(ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS)

Começaram os Preços Baixos

Venha agora mesmo à TELE-RIO, e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)

Tele-Rio

CENTRO:
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Lêdo, 66
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até às 22.30 hs.)
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, n. 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
(Em frente à estação)

Máquinas de Costura com 5 gavetas, Phillips, Crosley, Vigorelli, Leonam etc., à vista, desde Cr$ 9.500,00, ou Cr$ 695,00 mensais, SEM ENTRADA

Fogões, 3 ou 4 bôcas, com 2 botijões carregados e instalação, à vista desde Cr$ 12.950,00 ou Cr$ 795,00 mensais, SEM ENTRADA.

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL, conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Teve o crânio fraturado pelo auto

Apresentando fratura exposta do crânio, foi internada, ontem, no Hospital Miguel Couto, a doméstica Alice Lopes da Cunha (branca, solteira, 28 anos, Rua Principado de Mônica, 158, ap. 201). Foi atropelada em frente ao prédio 623 da Rua Voluntários da Pátria, por um auto de chapa ignorada, tendo o comissário de serviço no 1.º Distrito Policial registrado ...

Confirmada a vinda de Legui - Hypério, manco, fora do "Brasil"

Empolga a cidade a inauguração do hipódromo da Ilha

JÓQUEI CLUBE GUANABARA

Programa inaugural de hoje na Ilha

1.º PAREO — às 12.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 200.000,00 (Initium de Potrancas)
Col. Ks.
1—1 Borda, J. Silva 2 56
2 Érica, A. Ricardo 5 56
2—3 Gandaia, A. Bolino ... 6 56
» Guiné, J. G. Silva ... 3 52
4 M. Beguin, J. Tinoco .. 11 52
3—5 Blanchette, F. Maia .. 9 56
6 Sizigia, P. Lima 4 56
7 La Habanera, C. R. Cr. 10 56
4—8 Gaia, J. Correia 1 56
9 Hardy, D. P. Silva ... 8 56
10 Bartok, J. Negrello .. 7 56

2.º PAREO — às 13,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 200.000,00 (Initium de Potros)
Col. Ks.
1—1 Gazalo, L. Rigoni 10 56
2 Belfast, F. Irigoyen .. 6 56
3 Gênio, S. Alves 7 56
2—4 Lagamar, A. Barroso . 11 56
5 Báculo, J. Silva 13 56
6 Xamete, J. G. Silva ... 9 56
3—7 Riobaldo, A. Bolino .. 14 52
» Williams, J. Bafica ... 2 56
8 M. Ali, J. Bafica 12 56
9 Bisel, J. O. Silva 1 52
4-10 Brumado, M. Silva ... 5 56
11 Arponero, A. Ricardo . 4 56
12 Platamo, H. Vasconce. 3 56
» Zé Aranha, P. Lima .. 8 52

3.º PAREO — às 13.40 horas — 1.800 metros — Cr$ 250.000,00 (Handicap Ilha do Governador)
Col. Ks.
1—1 Quimbelle, L. Diaz ... 6 58
2 Javaneza, Não correrá 12 52
» Ahman, J. O. Silva F. 11 50
2—3 Fairuz, A. Ricardo ... 1 51
4 Xininha, P. Lima 13 50
5 Otilia, J. Bafica 3 50
3—6 Xaira, A. Barroso ... 7 51
7 M. F. Lady, J. Carlin. 4 50
8 Guerrilla, J. Tinoco .. 9 50
4—9 Lhassa, C. Dias 8 50
10 Zarca, C. Taborda .. 2 58
» Zunga, D. P. Silva .. 10 57
» Patsy, J. Silva 5 52

4.º PAREO — às 14.20 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 (Grande Handicap de Inverno)
Col. Ks.
1—1 Gavroche, A. Bolino .. 11 60
2 Daman, Não correrá . 12 51
3 Quintúplo, Não correrá 2 50
2—4 Jocelyn, H. Vasconcel. 8 58
5 Baronet, Não correrá . 3 50
6 Discolo, J. O. Silva F. 5 53
» Livorim, Não correrá . 6 51
3—7 Heros, D. Garcia 13 54
8 N. Dourado, N. correrá 7 52
9 Foxtail, J. Bafica ... 4 50
» Z. Z. Bum, P. Lima .. 10 51
4-10 Fartini, A. Artim ... 1 54
11 Afortunado, H. Lima . 14 52
12 Talon, J. G. Silva ... 9 50

5.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00 (Grande Handicap do Quilômetro)
Col. Ks.
1—1 F. Yama, M. Silva ... 12 62
» Fama, A. Bolino 16 51
2 Montehostil, J. Portil. 11 52
3 Borodine, J. Bafica .. 15 51
2—4 Ica, L. Diaz 4 59
5 Shia, J. Silva 13 51
6 Blumenau, J. Fraga . 1 50
» Yatúne, L. Santos ... 2 50
3—7 Zilda, C. Taborda ... 3 56
8 Tender, X X 8 52
9 Kermann, H. Lima .. 7 51
» T. Blond, A. G. Silva 14 50
4-10 Quantum, A. Ricardo . 6 51
11 Vento, J. Tinoco 9 50
12 N. Varela, J. O. Silva 10 50
» A. Augusta, J. G. Silv. 5 52

6.º PAREO — às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000,00 (MILHA INAUGURAL)
Col. Ks.
1—1 Barol, C. Taborda ... 16 56
2 Ortille, J. Tinoco 15 56
3 L. Prince, D. P. Silva . 6 56
» Clorito, J. Bafica 3 56
2—4 Golf, L. Rigoni 2 56
5 Olesko, J. Ozimo Filho 8 56
» Babao, J. Portilho .. 10 56
6 Polly, J. Negrello .. 5 54
» Riobaldo, Não correrá 9 56
3—7 Galileu, L. Diaz 13 56
8 Albeniz, A. Ricardo .. 18 56
» V. Celeste, F. Irigoyen 1 54
9 Alexander, J. Silva .. 7 56
» Báculo, Não correrá .. 12 56
4-10 Fogoso, A. Artim ... 17 56
11 Brigitte, M. Silva ... 4 54
» Bugrinha, H. Vasconc 11 54
» Brumado, M. Silva .. 19 56
12 Heleco, D. Garcia 14 56

7.º PAREO — às 16.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00
Col. Ks.
1—1 Barco, J. Portilho ... 19 52
» Preconsul, J. Silva ... 27 54
» Baronet, X X 5 56
2 Exchange, A. Bolino . 21 57
» Mercúrio, C. Paranhos 22 49
» Quintúplo, Não correrá 26 52
3 Z. Catimba, C. Dias . 11 50
» N. Dourado, J. Correia 7 60
2—4 T. Godoy, Não correrá 24 51
» Peralvilho, J. Ozimo F. 2 54
» Livorim, L. Rigoni ... 4 59
5 Cardan, Não correrá . 15 48
» Damasqueiro, H. Vasc. 25 53
» Taunus Não correrá . 10 55
6 L. Prince, J. Negrello . 28 57
» Pargo, D. P. Silva .. 3 55
3—7 Xenxém, C. Taborda . 18 58
» Cylon, F. G. Silva ... 30 59
» Daman, Não correrá . 12 59
8 Gourmet, J. Tinoco .. 6 53
» L. Caron, X X 8 57
» Talon, J. G. Silva ... 13 57
9 Esquimau, D. Garcia . 14 59
» Karé, J. Santos 20 59
4-10 Loupiot, X X 17 58
» Iperó, X X 1 48
» Afortunado, L. Diaz 29 60
11 L. Affair, J. Carlindo 23 59
» Bicão, A. Olivares ... 31 57
» Dix, Não correrá 16 58
M. Branco, O. Bastos 9 51
» Foxtail, J. Bafica ... 32 58

VOLTAM-SE AS ATENÇÕES GERAIS PARA O NOVO CAMPO DE CORRIDAS DA GUANABARA -- EXCELENTE O PROGRAMA ORGANIZADO

Chegou finalmente o dia em que o público carreirista do Brasil, especialmente o do Estado da Guanabara, conhecerá o novo hipódromo da Ilha do Governador, a obra máxima e ultra-moderna, que trará deslumbramento e justo orgulho aos turfistas brasileiros. Termina, assim, a primeira parte da luta encetada por um grupo de bravos, que não olhou sacrifícios, tampouco despesas e risco. O preço da ousadia será hoje conhecido e, temos plena certeza, os que lutaram pela realidade do Jóquei Clube Guanabara, jamais se arrependerão do árduo trabalho encetado, pois quantos hoje compareçam ao novo hipódromo, e os que vierem a com êle travar conhecimento no futuro, premiarão com o seu apoio tão vultoso e arriscado empreendimento, fazendo-o alcançar o esperado sucesso. Não podemos citar nomes, pois foi tôda uma equipe de bravos e arrojados homens, responsável pelo cometimento.

Tudo está pronto para a sensacional largada. Os maiores detalhes foram estudados, visando oferecer o que há de melhor ao exigente público que ali estará presente na tarde de hoje. Alguns senões poderão existir, lógicamente desculpáveis ao início de tão difícil e complicada realização, mas estamos certos de que o público os perdoará. Programa excelente foi organizado para a festa de gala, que marcará nova era em nosso turfe. O "larga" promete sucesso absoluto e ao fim de sua primeira jornada, hoje, o grupo realizador do "Guanabara", estará amplamente compensado, estamos certos, do esfôrço dispendido.

A. Augusta só na Gávea

Agripina Augusta, que fora anotada nas corridas da Ilha do Governador e da Gávea, abdicou de sua apresentação no Guanabara em favor da Gávea.

INDICAÇÕES

GUANABARA

GANDAIA — BLANCHETTE — HARDY
GAZALO — LAGAMAR — GENIO
QUIMBELLE — ZARCA — ZUNGA
GAVROCHE — DISCOLO — JOCELYN
QUANTUM — ZILDA — FUJI—YAMA
GALILEU — LUCKY LUCIANO — GOLF
LIVORIN — BARCO — NECTAR DOURADO

GÁVEA

ZÉ CURIBOCA — MEDLAR — SAXOFONE
BIG BOY — GEPETO — URUKI
MABA — MOLA — GAETA
BRUTUS — MILANO — BALAO
ANABELA — CLICÉ — PEREGRINA
ZAMBI — GLENMORE — VATAPA
FLANINGUETE — UMBARA — LATIM
TARMA — VANCOUVER — PLACE VENDÔME

PROGRAMA E MONTARIAS PARA CORRIDA DE HOJE NA GÁVEA

1º PAREO — às 16.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 100.000,00 —
1—1 Moquetin, D. Moreira 11 58
» Givenchi, J. Santos .. 17 52
» Kabum, J. A. Silva .. 4 58
2 Saxofone, A. Azevedo 20 52
3 Grogojó, E. Rangel .. 1 54
» Mocassin, J. Marinho 24 54
2—4 Zé Curiboca, P. Lima 8 58
5 Frater, A. M. March. 15 56
6 Betsygarden, J. Quint. 5 58
» Melodioso, F. Conceiç. 14 56
7 Prometheu, D. Silva . * 52
» Big Fool, F. Maia 2 52
3—8 Tenace, O. Machado . 13 58
9 Pampeiro, J. M. Sant. 7 58
» Grão Califa C. R. Car. 12 56
10 Macarico, L. Acuña . 12 56
» Arauá, não correrá .. 18 58
11 Mister Money, H. Per. 6 58
» Jonformal, D. Neto .. 9 52
4-12 Medlar, C. A. Sousa . 19 56
13 Reward, C. Morgado 25 56
» Oculto, J. Carlindo . 23 58
14 Valparaíso, J. Lopes 3 52
» Ingratito, B. Alves .. 10 56
15 Vermouth, W. Meire. 16 56
» Don Metralha G. Alm. 22 58

2º PAREO — às 17 horas — 1 400 metros — Cr$ 120.000,00 —
1—1 Big Boy, J. M. Santos 4 57
» Rumboso, G. Almeida 11 57
» Campeão, P. Lima . 7 57
» Uruk, M. Henrique . 18 57
2—2 Caverá, J. Marchant 10 57
3 Umbará, F. Conceic . 1 53
4 Logan, L. Vaz 15 57
5 Rompante, F. Maia .. 3 57
6 Kilu, J. Lopes 8 53
3—7 Shino, A. Azevedo .. 13 57
» Clino, J. Carlindo ... * 57
8 Hartim, J. Vieira .. 17 57
9 Querelleur, J. G. Sil. 6 57
10 Londrino, não correrá 2 58
4-11 Jonfjel, C. R. Varval. 9 57
12 Kamakura, J. Santos 12 57
13 Gepeto, A. Barroso . 5 57
14 Bauru, O. Machado . 16 57
15 Bellamour A. M. Cam. 14 57

3º PAREO — às 17.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 100.000,00 —
1—1 Gaeta, F. Maia 17 58
» Maba, A. G. Silva . * 56
2 Marguerite, J. Santos 7 58
3 Mila, F. Pereira F.º 13 52
» Korista, D. Neto 12 56
2—4 Mola, A. Azevedo P 14 56
5 Gata Azul, L. Vaz . 2 58
6 Mansão, A. M. Cami. 11 58
7 Pena Branca, C. Morg. 6 52
» Mayflower, J. G. Silv. 10 56
3—8 Espuma de Ouro C. R. Carvalho 5 56
9 Zuninga, E. Rangel . 8 56
10 Begone, C. A. Sousa 20 52
11 Petre, J. Quintanilha 9 56
» Quipeia, O. Machado 15 56
4-12 Changuita, P. Labre 18 56
13 Kaleça, L. Santos ... 18 56
14 Mandriã J. M. Santos 4 58
15 Osmarina, I. Oliveira 3 52
» Vicunha, F. Conceição 16 58
» Bobina, J. Vieira .. 19 56

4º PAREO — às 18 horas — 1 300 metros — Cr$ 150.000,00 —
1—1 Brutus, J. Marchant . 11 56
» Black Tie, M. Silva 4 56
2 Guetary, G. Almeida . 14 56
2—3 Beaujolais, A. G. Silv. 7 56
4 Rotary, D. Moreno . 10 56
5 Eucalipto, J. Carlindo 12 56
6 Cloy, D. Moreira 15 56
3—7 Balão, J. G. Silva ... 2 56
8 Lage, P. Lima 5 56
9 Buriti, F. Maia 1 56
10 Gasparino, B. Alves . 13 56
4-11 Rover, A. Barroso .. 8 56
12 Milano, A. Ricardo . 3 56
13 Hedon, J. Marinho .. 9 56
14 Iforil, D. Silva 6 56

5º PAREO — às 18.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 150.000,00 — Variante — PROVA ESPECIAL
1—1 Peregrina, A. Hodeck. 3 58
2 Javaneza, J. M. Sant. * 53
3 Furtiva, não correrá 16 52
4 Pristina, A. G. Silva 5 53
2—5 Agripina Augusta, J. G. Silva 15 56
6 Ilustrada, F. Maia . 11 55
7 Finely, J. Silva 3 53
8 Harmonieuse, J. Baf. 9 46
3—9 Clicé, A. Ricardo 4 56
10 Lhassa, O. Moreno . 6 53
11 Nag, A. Barroso 8 52
» Fairuz, não correrá . 7 55
4-12 Anabela, M. Silva .. 14 52
13 Bárbara, O. Machado 12 58
14 Garôto de Oro, A. Az. 10 52
15 Lady Champagne, V. Veloso 1 52
» Praça Onze, não corr. 2 53

6º PAREO — às 19 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 —
1—1 Glenmore, G. Almeida 11 60
» Tjo Ricardo, J. Santos * 52
» Rimbocio, P. Gomes 4 52
2 Gelbos, F. Conceição * 54
3 Palpiteiro, D. Moreno * 60
2—4 Vatapá, M. Silva ... 10 56
5 Sapo, J. Julião 1 54
6 Alight, J. M. Santos 12 56
7 Palospavos, A. Barr. 5 56
» Matuin, O. Machado 14 52
3—8 Zambi, A. Ricardo .. 15 56
9 Pasteur, J. G. Silva . 6 56
10 Moonseed, R. Freitas 8 56
11 Kim Kim, A. Azevedo 7 52
» Guerrilheiro C R Car. 9 54
4-12 Lyrnos, H. Henrique 3 54
13 Quejando, C. A. Sous. * 58
14 Cardan, F. Maia 2 58
15 Londoner, A. G. Silva * 52
» Taj-El-Arab, J. G. Sil. 13 54

7º PAREO — às 19.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00 —
1—1 Flaminguete, W. And. 8 57
2 Zingaro, A. M. Camin. 18 57
3 Ilimani, G. Almeida . 13 57
4 Londrino, J Marchant 11 57
2—5 Dourado, F. Maia .. 10 57
6 Gorgel, L. Santos .. 12 57
7 Idolo de Madrid, C. R. Carvalho 9 57
» Zé Pretinho, F. Perei. 16 57
3—8 Lord Whisky, P. Lima 4 57
9 Dark Emperor, J. San. 14 57
10 Sunred, M. Henrique 6 57
11 Alceu, A. Neri 2 57
» Umbará, não correrá 1 57
4-12 Latim, J. M. Santos . 5 57
13 Cipó, J. Julião 15 57
14 Argall, M. Silva 17 57
15 Quiosque, L. Acuña . 3 57
» Es não Es, E. Rangel 7 57

8º PAREO — às 20 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 —
1—1 Conciliação, A. Azev. 4 52
» Anália, O. Machado . 11 54
2 Zalaca, D. Moreno . 7 60
3 Ioie, D. Neto 10 52
» Icangá, J. M. Santos * 56
2—4 Tarma, J. G. Silva . 18 60
5 Imbuida, B. Alves .. 2 56
6 Dina, E. Furquim .. 14 54
7 Invidia, F. Conceição 13 54
» Rinlinda, P. Lima .. 16 52
3—8 Vancouver, M. Silva 3 56
9 Praça Onze, J. Santos 20 60
10 Lakbi, não correrá . 7 56
» Medinilla, A. G. Silva 5 52
11 Margarita, J. Negreio 8 56
» Sayonara, não corre. 9 54
4-12 P. Vendôme, J. Mar. 6 60
13 Taormina, F. Maia . 12 58
14 Mariental, A. Ricardo 19 52
» Tropeira, A. M. Cami. 15 52
15 Vertigem, J. O. Sil. * 56
» Glória Carioca, F. Pereira F.º 1 56

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

As inscrições para o Grande Prêmio Brasil de 1961, como para as demais corridas, serão doravante encerradas às segundas-feiras, às 10 horas, no local do costume.

GALOPANDO

Agora são dois programas a comentar num só dia. Consequentemente, somos obrigados a reduzir nossas conclusões, cingindo-nos ao espaço normal de um programa de dez páreos, onde agora entrarão 15. Preocupamo-nos, todavia, em não tirar a essência das informações e continuaremos usando o melhor de nossas observações.

I) GUANABARA

1.º PAREO — Gandaia e Blanchette, que já se defrontaram na Gávea, parecem-nos melhores nomes para a carreira que marcará o início de um novo hipódromo na Guanabara. Hardy será na areia é o «tertius» da competição. Gandaia para a boa dupla 23.

2.º PAREO — Difícil qualquer prognóstico nesse «Initium de Potros». Gazalo, estreante na Ilha, vem de um rosário de colocações em Cidade Jardim. Gênio volta perigoso, Lagamar trabalhou bem, Xamete melhorou, Brumado idem, falam ... do Arponero e há esperanças no Belfast, que vai de ... também muito visado o Mehemet Ali, pule gostosa na Ilha. Gazalo-Lagamar-Gênio, eis a nossa fórmula.

3.º PAREO — Quimbelle retorna bem e firme do ... a afastou das pistas. É candidata de respeito no «Handicap Ilha do Governador», mas Zarca, vinda em grande forma de São Paulo com quatro segundos lugares nas últimas apresentações, ... mente misturada com os machos, aparece como séria rival na carreira. Ficamos com a ordem, podendo surgir a dourada ... mada pela Zunga, que está na conta.

4.º PAREO — Aparentemente favorável aos paulistas a ... ilha e meia do «Handicap de Inverno» na Ilha. Gavroche, que ... teu a Quick Chance na Gávea, Discolo, animal que melhorou muito, e ainda Heros, são competidores de primeira linha. Dos nossos, Jocelyn e Foxtail, com «chances» positiva. Gavroche para a ponta, dupla com Discolo ou Jocelyn.

5.º PAREO — É veloz e corre muito na areia o ... Quantum. Embora falem muito nas paulistas Zilda e Ica, ... excelente preparo, não acreditamos venham a derrotar o ... sor do Stud Rocha Faria, que só precisa de uma boa largada. Zilda é bem indicada para a dupla, face a alta carga do Fuji Yama, que vale como «tertius».

6.º PAREO — Os paulistas acreditam que sua maior ... da» na Ilha seja o potro Golf. Nós, contudo, assim não pensamos. Mais acreditamos numa luta de revanche entre Lucky Luciano e Galileu, aos quais poderá se juntar no final o Albeniz que melhora na areia. Ainda Brigitte e Bugrinha, estarão entre os primeiros no final. Resumindo, apontamos a fórmula Galileu-Lucky Luciano-Golf.

7.º PAREO — E chegamos ao cotejo final da tarde, o mais numeroso e mais intrincado em seu desfecho. Entretanto parece-nos ter descoberto um grande nome na carreira. Trata-se do Livorin, animal que venceu disparado recentemente em Cidade Jardim, e estreará bastante escondido, embora de Rigoni ... so. Vamos com êle, apontando sérios rivais Barco, Nectar Dourado, Peralvilho, Esquimau, Xenxém e Foxtail. Vale a cobertura.

II) GÁVEA

1.º PAREO — Início na Gávea com um páreo bastante equilibrado. Obrigados a informar, vamos apontar o Zé Curiboca situando mais Saxofone, Medlar, Moquetin e Reward, principais adversários. Apontamos a dupla 24, com Medlar ou Reward.

2.º PAREO — Levam na certa a reabilitação do Big Boy agora na grama e agradecendo ao terreno leve. Difícil apontar os mais próximos adversários, sendo bastante viável a ... nha onze. Gepeto, contudo, leva a nossa preferência no segundo pôsto, com Uruki na posição de «tertius».

3.º PAREO — Maba atravessa fase excelente de treinamento. Mola, idem, parecendo-nos as duas, hoje, melhor credenciadas à luta pela vitória. Também com «chance» Gaeta, Mayflower e Kaleça, esta merecendo o apoio dos azaristas. Maba-Mola-Gaeta, eis a nossa fórmula.

4.º PAREO — Brutus melhorou bastante e agradecerá ... tirão de estréia. É a melhor indicação no páreo, tanto mais que Black-Tie, igualmente adiantando em forma, será valiosa ... no final. Milano, que é agora levado como «barbada» ... mais séria ameaça, havendo esperanças, igualmente, em Balão e Iforil. Ficamos com a dupla 14.

5.º PAREO — Anabela é nossa eleita para a posição de honra. Descansou, volta em boa forma e na raia de sua preferência. Mas Peregrina, Agripina Augusta e Clicé, muito trabalho darão à pupila de Ernâni de Freitas. Apontamos Clicé, maior ameaça à Anabela, seguindo-se Peregrina, bom «tertius».

6.º PAREO — Zambi reapareceu falho de aguerrimento, mas chegou perto. Adiantou e será rival temível na carreira, como também Glenmore, êste no melhor de sua forma. Vatapá e Palpiteiro, surgem com dilatadas possibilidades. Zambi-Glenmore-Vatapá, eis a nossa fórmula.

7.º PAREO — Flaninguete é retrospecto. Adiantou de forma e agora estará livre de Clino e Gepeto, parecendo-nos capaz de abater Umbará, Ilimani, Latim e Argall, que são os restantes em condições de figurar com destaque na prova. Flaninguete para a ponta, inimigos mais próximos: Umbará e Latim.

8.º PAREO — Tarma não cessa de melhorar. Até entre os machos atuou com desenvoltura, finalizando com esplêndida ... no marcador. Defenderá nosso voto para a vitória, com Vancouver, Dina, Conciliação e Place Vendôme, na posição de mais próximas adversárias. Dupla 23, é o mais aconselhável.

JARDIM GUANABARA
ILHA DO GOVERNADOR
RIO DE JANEIRO - GB

O RIO MARCOU ENCONTRO HOJE NO JOCKEY CLUB GUANABARA!

Inaugura-se hoje o hipódromo do Jockey Club Guanabara, o mais moderno do Brasil! Construido às margens da baía, o hipódromo se destaca, no cenário magnífico do Jardim Guanabara, pelo arrôjo e beleza da marquise, da "pista panorâmica" e das instalações funcionais.

Êste hipódromo é um presente do Jockey Club Guanabara à "Cidade Maravilhosa" - um nôvo e moderno centro turístico... uma nova atração turística para o Estado da Guanabara! Prestigie com a sua presença a grande festa inaugural de hoje - uma festa do turfe e da sociedade carioca!

Situado na estrada do Galeão, junto ao "Centro Comercial" da Ilha do Governador, o hipódromo dista apenas 25 minutos do centro da cidade e fica próximo à Cidade Universitária e ao Aeroporto do Galeão. Ônibus: 205 (Castelo-Cocotá), 206 (Castelo-Bananal) e 207 (Castelo-Ribeira). Lotação: Bonsucesso-Freguesia. Barcas especiais, do Rio, às 10,30 e às 11 hs. e de Niterói às 10,30 hs. Ampla área de estacionamento. Guichês, nos salões e na "pelouse", abertos a partir das 9 horas; churrascaria e bares.

JOCKEY CLUB GUANABARA

ARTE & CULTURA, 9

A CRISE DO LIVRO

José Maria da Conceição

É INDUSTRIA próspera, evidentemente, a indústria do livro, no Brasil. Resistirá, entretanto, ao impacto atual? Sobreviverá, apesar do que por cima dela recai, como gravame, tornando o seu produto — para a maioria dos que dêle necessitam — quase inacessível?

O povo brasileiro, como se diz hoje, agüenta tudo... Encontramo-nos numa fase de sacrifícios. E assim como já apertamos o cinto — reduziremos também a compra de livros. Todavia, uma situação ainda é melhor do que a outra: livros existem à altura das mãos nas bibliotecas. E estas poderão ser freqüentadas. A comodidade da boa leitura, em casa, de pijama, acompanhada dos dicionários para as consultas ou os esclarecimentos, esta, naturalmente, é que um dia desaparecerá, se medidas protetoras e imediatas, para o livro e a facilidade de sua aquisição, não forem tomadas. Mas Deus é brasileiro! E estou certo de que, dentro em pouco — o povo brasileiro que agüenta tudo! — êste mesmo povo, adaptado às injunções sobrevindas com essa crise, adquirirá os seus livros na proporção aritmética por que paga hoje uma engraxadela de sapatos: a Cr$ 2.500,00 o exemplar!

Livros brochados de 350 páginas de texto custavam entre Cr$ 350,00 a Cr$ 400,00 a unidade. Êste era o seu preço, em média. No entanto, o romance de Clarice Lispector — «A Maçã no Escuro» — há menos de trinta dias aparecido, aliás a primeira experiência comercial, no gênero, em seguida às Circulares 204 e 208, e que é uma brochura de 377 páginas — tem o seu preço de venda estipulado em Cr$ 980,00. E por que? Porque o preço do dólar-livro — digamos assim — passou de Cr$ 100,00 para Cr$ 280,00, em razão daquelas acima referidas circulares. É espantoso!, mas é a atordoante realidade.

Não se poderia pensar num «dólar-livro», em caráter excepcional, até que o povo brasileiro se alfabetizasse mais e que tomasse mais gosto pelas obras de valor e que afinal se acostumasse mais às boas leituras?...

Ilustração de Poti para "Borba Sangue"

Um livro para crianças

STELA LEONARDOS (Para «Arte & Cultura»)

QUANDO da concessão do prêmio Monteiro Lobato (prêmio de literatura infantil do Estado da Guanabara) foi dito de "O CANARIO E O MANEQUIM": Há passagens que lembram o estilo de Andersen, pelo seu sentido poético a que os artistas adultos se rendem mesmo os ... Diríamos nós, agora: principalmente os adultos... Não que as crianças não compreendam e vibrem com o belíssimo livro de Valmir Aiala. Mas os adultos corações-meninos ainda o captam melhor, isto porque "O CANARIO E O MANEQUIM" é fábula-encantamento.

E Valmir Aiala é tecelão que trama poesia do gênero contos Oscar Wilde. Daquele "The Happy Prince", por exemplo, corpo de bronze e coração de ouro das conversas com a andorinha. Ou do sofrido rouxinol sangrando em pleno coração no espinho da rosa branca apenas para que o estudante apaixonado tivesse rosa rubra que dar à namorada. O que difere de Aiala e Wilde é que o segundo, salvo em "The selfish Giant", transmite uma tristeza sem consôlo, e Valmir traz sempre voz esperança.

Das cinco histórias tessitura de "O CANARIO E O MANEQUIM", salvo o sacrifício da flor sozinha, tôdas têm pétalas riso; e se a flor-sol de "O jardim de pedra" morre é para que a semente luz floresça girassóis em jardim verdes, e porque sem gesto-renúncia e muito sacrifício não sobrevive o ideal. Damos especial ênfase a êste conto por nos parecer o mais alígero na forma e concepção poéticas. Pois além da lenda do girassol é a lenda do beija-flor, um geniozinho curioso, entre fada e anão. Pequeno ser mágico "inquieto como um beijo e belo como uma flor" a que um velho sábio da terra das origens doou asas.

De resto, o estilo de Valmir Aiala é limpez de cristal sutil. Note-se a delicadeza pictória, a tinta da imaginação dêste trecho de "O baile das formigas": "Depois das horas normais de trabalho, as formiguinhas se reuniam em amplos salões para bordar as finíssimas telas compradas às aranhas. Umas as tingiam com as tintas do Arco-Iris, outras eram encarregadas de selecionar os vidrinhos, os pedacinhos de nácar, os corais importados do mar, e formavam com êles delicadas flôres que aplicavam ao tecido.

Dentro em pouco um maravilhoso guarda-roupa se acumulava nas salas subterrâneas. Da orquestra também encarregaram as cigarras, os besouros, as violas". E adiante: "os tapêtes de musgo para a entrada do salão, as guirlandas, as escamas de peixes distribuídas como espelhos pelas paredes da sala".

É na desconcertante "A onça de asas" e no delicioso "O rapto dos cavalos marinhos", contudo, que a fôrça da simbologia de Aiala atinge o climax. Se as crianças vêem nesses contos personagens fantasiosos extremamente simpáticos, os adultos vêem mais: duas profundas afirmações de solidariedade humana, ricas e convincentes em apelos-poesia. Ora sátira encobrindo generosidade: "A onça, livre e lírica, continua com suas rodas de chá e suas asas que nem tira mais para dormir. Pode ser que um dia, por ser realmente boa e pacífica, ela amanheça com asas verdadeiras. Ora exemplo de anti-racismo: "Foi então que se formou o partido isolador, por amor do rei. E era uma desolação no fundo do mar, os peixes em grupos de acôrdo com suas famílias, proibidos de qualquer comunicação. — O rei está louco — era o que se murmurava. E os caranguejos, soldados ferozes e atentos, observavam as procissões esquivas e silenciosas dos peixes. Um lambari jamais falava a uma tainha, jamais!"

Se escrever para crianças é uma arte, artista é o Walmir de "O CANARIO E O MANEQUIM". Estranho manequim coração-canto graças a um canário que abrigou no peito. Canário e manequim lindamente plasmados na capa de Julye Van Roger — algo que lhe dá graça francesa. "O CANARIO E O MANEQUIM" das ilustrações personalíssimas de Marcelo Monteiro — livro que em boa hora J. OZON lembrou de editar.

DUAS TROVAS

PETRARCA MARANHAO
(Para "Arte & Cultura")

1.

Não prejudiques com a inveja,
ou o ciúme, a vossa fé.
Quem pensa ser tão feliz,
dês ter bem ... e não é.

2.

As almas de certa gente
se parecem com um porão;
por fora, — que luz candente!
por dentro, — que escuridão!

Arte & Cultura

ROTEIRO

PASSEIOS, PASSEIO...

MUITO se tem falado últimamente de Lúcia Machado de Almeida. De sua viagem a uma cidade mineira, nasceu-lhe o livro «Passeio a Sabará». Ricamente ilustrado por Guignard, que desenhou as capas e recheiou o texto da obra, desta escreveu Paulo Rónai que «ninguém deveria visitar Sabará sem ter lido primeiro, de uma assentada, êsse delicioso trabalho, como se lê um conto de fadas». E Quirino Campofiorito, que é grande pintor e seguro crítico de arte, disse que «Lúcia Machado de Almeida é escritora de requintada sensibilidade artística e sabe por isso dar à linguagem o colorido suave dos quadros que encerram tôda a beleza de um passado que é apanágio da tradição nacional.» Como se vê, as duas opiniões acima recomendam o «Passeio» de Lúcia — e a Livraria Martins Editôra, de São Paulo, completa o resto.

BREVIARIO DE UMA CAPITAL

EDNA SAVAGET publicou, com capa e ilustrações de Darci Penteado, por intermédio da Editôra Leitura, ainda há pouco, o seu «Breviário de Salvador». É um suave poema composto por fina sensibilidade poética. E que por isso merece muito.

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

JORDÃO DE OLIVEIRA, em seu artigo sob o título acima e aparecido em edição anterior de «Arte & Cultura», escreveu: «Jener Augusto, em quem reconhecemos qualidades invulgares de pintor, foi um dos escolhidos. Gadelha mereceu insenção do Juri, muito justamente, e não lhe fizemos referência, em nosso comentário anterior.» Pois bem! O período acima saiu truncado. E assim — «reconhecemos qualidades invulgares de pintor, foi um dos escolhidos. Gadelha mereceu insenção do juri». — êste trecho entre aspas foi eliminado do artigo e, por isto, Jordão de Oliveira apareceu subscrevendo exatamente o oposto do que trouxera para ser publicado.

EVOCAÇÃO DE UM POETA

A figura de crítico e historiógrafo literário de Melo Nóbrega é digna de todo o apreço. O seu trabalho — como exegese — a respeito de «O Soneto de Arvers» é dos mais dignos de consideração, no gênero. E a sua «Evocação de B. Lopes», não só pelas notas informativas quanto pelas asserções que se contém nesse escorço a respeito do grande simbolista, merece ser lida e é uma edição da São José.

UM POETA DE FATO

SALOMÃO CRUZ, tem uma meia dúzia de livros publicados: a maioria de versos. E a sua qualidade serve para que seja proclamado um poeta de fato. Faz êle vida jornalística e literária em Niterói — como se fôsse o fim do mundo a Capital fluminense. Ainda há pouco relemos páginas de «O Espelho Encantado». E' êste mais um livro de poemas seus. E quanta coisa bonita se surpreende nesse neo-clássico da Arte Poética!

POEMA DE SCHMIDT

AUGUSTO Frederico Schmidt — sob a égide da São José — viu não há muito editado mais um livro seu: «Babilônia». E' um poema de lírico vigor, de submissa pureza, de terna ascendência mística. E para ser lido em certas fases da vida ou em determinados instantes de subconsciencial motivação.

O SONETO DE ARVERS

SOB o título exatamente de «O Soneto de Arvers» publicou há algum tempo já o escritor Melo Nóbrega substancial e decisivo trabalho, à maneira de exegese resolutiva, acerca da genial pequena obra-prima do famoso poeta francês. Felix Arvers que, em colaboração com Scribe, escreveu alguns «vaudevilles» e viu-os representados vitoriosamente em teatros de França e de outros países, tornou-se célebre, entretanto, com o seu «Sonnet» dedicado à Senhora Ménessier-Nodier, filha de Charles Nodier, historiador austero e filólogo ilustre, membro da Academia Francesa. Quer isto significar que se não foram os quatorze versos do «Sonnet», Arvers teria desaparecido para sempre. Tudo isso e algo mais estão no notável estudo de Melo Nóbrega e tão bem — que nos convence do valor real dessa obra de história e pesquisa literária.

2 HISTÓRIAS DO PASSADO

MARIO HORA é um contador de histórias sempre interessante. «Senzalas e Brasões», onde se acham «A árvore» e «Rosa Negra», refletem por isso mesmo o descritivo no cuidadoso cultor da boa linguagem e do estilo sóbrio. E não é por outra coisa, senão por isso, que o escritor Mario Horta tem o seu lugar nas letras brasileiras.

POETA DEFINITIVO

QUANDO apareceu — editado pelos Irmãos Pongetti e com formidáveis ilustrações de Levy Meneses — o primeiro livro de poemas de Antônio Olinto sentimo-nos para logo diante de um verdadeiro poeta. Realmente, «Presença» é algo de nôvo — e por isso de sério. Outros livros o artista, ao depois, publicou. E mais recentemente nos deu «O Dia da Ira». Como expressão de síntese emocional e poética, nada se vê que se lhe aproxime. E é isso precisamente que faz de Antônio Olinto uma das figuras mais expressivas da geração a que se integra.

ARISTOCRACIA RURAL

VIANA DE CASTRO — por intermédio da Gráfica Laemmert — oferece-nos, de sua autoria, «A Aristocracia Rural Fluminense». Trata-se de trabalho de poucas páginas, de algumas ilustrações, e de muitos esclarecimentos históricos — tudo isso tirado em linguagem de gente. E quem quer que seja, e que por graves problemas históricos se interesse, terá que ler êste volume de M. Viana Castro.

O estilo de Gilberto Amado

OLIVEIROS LITRENTO (Para «Arte & Cultura»)

A HISTORIA de uma vida é sempre relato surpreendente. Nela, captamos fragmentos de nossa própria existência. Sem os mundos imaginários do ficcionista, o autor do livro de memórias, entretanto, imprimindo à sua configuração estilística um tom de diálogo, aumenta o passado sem modificá-lo. Aumenta porque, sem visível modificação do conjunto, sem falsear os acontecimentos e a verdade, subordinando o passado ao presente, o memorialista, já sereno, juiz do acontecido, depura o que julgamos essencial, aumenta o passado e não o modifica. Nessas condições, distinguindo determinados fatos e pessoas, o autor do livro de memórias escreve a aventura de sua vida, fotomontagem de inúmeras outras vidas.

Eis a característica de um livro de memórias: o de uma categoria literária independente, abrangendo círculos vitais definidos, restaurando-os e relacionando-os através de uma única existência. Sob o primado da consciência estética, reconstrói-se e afirma-se de maneira ordenada um mundo de recordações, tumultuário e desordenado.

Se no livro de memórias há uma visão inédita dos homens e das coisas, sutilezas que escapam ao escritor comum; se seu estilo é plástico, saboroso, significativo, é livro de maioridade, goza de categoria universal. Categoria imposta pelo gênio, cultura ou pela vida. Sob êste último aspecto, o da vida influenciando o estilo, analisaremos "DEPOIS da POLITICA", quinto volume de "MEMÓRIAS", de Gilberto Amado (1).

O memorialista de "História de Minha Infância", "Minha Formação no Recife", "Mocidade no Rio e Primeira Viagem à Europa", "Presença na Política", e dêste atualíssimo "DEPOIS DA POLITICA", é escritor que sabe dizer o inédito sem esquecer a depuração estética da forma, possibilitando-nos uma prosa que ri e chora como a própria vida. Interrelacionando o épico e o lírico, seu livro, ao surpreender vultos que marcaram a historia brasileira contemporânea, captou (sêlo inconfundível do escritor nato), não só a grandeza política dêsses personagens, mas especialmente suas fraquezas e imperfeições.

Memorialista de atuantes recordações, Gilberto Amado não se limita à autobiografia nem se confina às fontes puramente históricas. Expositor lúcido, mas também sentimental, não sacrifica o calor afetivo à cronologia. Faz do acontecimento o palco em que se movem os vultos que sua amizade prestigiou. Assim, simultâneamente autor e personagem, tendo a fôrça dos antigos dedos, imprimiu tal fundo encantatório ao que escreveu, que muitas de suas páginas lembram a magia da poesia, valorizando a objetividade de sua prosa.

Na galeria dos "retratos inconfundíveis", como os chamou Tristão de Ataíde, agora enriquecida com os de Washington Luís, Irineu Machado e Getúlio Vargas, o escritor deleita-nos e surpreende-nos com observações sempre de sabor inédito. Não obstante, foi o enternecimento para com os humildes que permitiu ao memorialista seu melhor retrato, e, certamente, um dos melhores da literatura brasileira de todos os tempo: o da criada Severina. A "servante au grand coeur", anjo da guarda dos filhos pequeninos do autor" "magricela côr de barro", "de idade indefinida", "feia até demais" (2), virou poema nas mãos de seu evocador. O poeta que há em Gilberto Amado, sôbre o qual, infelizmente, por desleixo, pressa e até por superficialidade de nossa crítica, pouco ou nada se disse até agora, assume, na evocação da mestiça, verdadeira grandeza.

E' o contraste que tanto sobreleva e exalta Severina. Contraste entre a boa criatura humana, que ainda se encontra nas classes humildes, e a civilizada, das classes favorecidas, árida de coração, satânicamente isolada no meio de milhões de semelhantes. Mas o que nos toca na exaltação daquela pobre criatura é exatamente o poder de comunicação mágica somente possibilitada pela poesia. A áurea poética de sonho e mito em que o memorialista a envolveu não repele a realidade plena do cotidiano. Sem fugir à verdade, o poeta transfigurou a vida. E o mito, que é a linguagem da poesia, conferiu dimensão e qualidade poética à evocação daquela extraordinária figura humana, tão simples na sua grandeza, tão bela na sua fealdade. Eis, pois, o milagre do escritor: uma mulher primitiva, obtusa de cérebro, mas milionária de afeição, morta há tanto tempo, ressuscitou. Está viva, fabulosamente viva.

Todos nós — quase todos — guardamos a lembrança de uma Severina. Mas poucos (raros) a recordação com tanto amor e poesia como Gilberto Amado.

Tudo em "DEPOIS da POLITICA", dos grandes vultos aos mais humildes, desde significativos acontecimentos, às doces evocações da "Ladeira da Glória", tudo neste livro tem o sêlo inconfundível da autenticidade. Sua grandeza não decorre apenas do acentuado amor ao Brasil, que percorre tôdas as páginas, deixando como um marco luminoso a presença constante de Itaporanga (3). Mas do que o 'Ubique patria memor", impõe-se o escritor.

Inconfundìvelmente "gilberto-amadiano", o estilista projeta para as novas gerações o exemplo do escritor fiel a si mesmo, do homem que não se deixou tocar pelo artifício da civilização. Seu estilo é atuante de vida, porque o homem Gilberto Amado também o é. Sua autenticidade, quer no domínio político, quer no afetivo e até no pitoresco, envolve simultâneamente a luminosidade dos céus tropicais e o encanto das primaveras parisienses. Fiel a si mesmo, à sua região, ao seu país, é clássico pela clareza da forma e elegância de expressão; eminentemente renovador, porque existe uma linguagem ao seu serviço, saborosa, jamais sofisticada. Daí sua fôrça.

Não é outra a explicação do estilo de Gilberto Amado à crítica literária. Os acontecimentos das "Memórias", inclusive "DEPOIS da POLITICA", já um pouco distantes, continuam atuais. O memorialista, encadeando o passado ao presente soube distinguir o permanente do efêmero. E esta depuração aumenta o passado sem modificá-lo. Ao passar para o papel os instantes que não passam, tornou-se um grande escritor. Eis, assim, explicados a galeria dos retratos inconfundíveis, o sabor de fruta madura de sua linguagem, a poesia que flui em tantas de suas páginas.

O ensaísta de "A Dança sôbre o Abismo" ocupava lugar de destaque na literatura brasileira contemporânea. O memorialista é agora escritor de vanguarda. E não é excessivo que se diga: tornou-se mestre. Mestre do estilo e da vida. Verdadeiro clássico da língua brasileira que se inicia.

(1), (2) e (3) Gilberto Amado: "Depois da Política", Livraria José Olímpio Editôra.

O ALÇAPÃO DO DESTINO

CLETO SEABRA VELOSO (Para «Arte & Cultura»)

MISSÃO CUMPRIDA! — exclamou a elegante senhora e, ziguezagueando entre aleias e túmulos, deixou repentinamente o cemitério.

•

Que fartura de felicidade no apartamento 501 da Rua Aurelino Leal, no Leme. Foi o que vi e senti, quando ali estive, numa visita de surprêsa, na noite do primeiro sábado de maio de 59. Fazia vinte dias que se haviam casado no Uruguai. De regresso ao Brasil foram morar no 501, em companhia da sogra da jovem espôsa e da mãe do capitão espôso, Dona Glória. Dona Glória se esmerara no preparo do 501. Gabava-se, orgulhosa, de que tudo de bom e bonito que ali existia, devia-se a ela. Maiores recursos tivesse para encher de objetos ricos o apartamento do seu querido Adriano. Ele, seu filho único, depois que ela ficara viúva, há dois anos atrás, passara a ser o seu segundo marido. Nessa ocasião Adriano já era desquitado. Moravam, mãe e filho, num apartamento na Rua Toneleros. Foi aí que os dois vieram a conhecer Ester, com quem Adriano haveria de casar-se onze meses depois.

•

Na casa de uns amigos, na noite de domingo do carnaval de 1958, na Avenida Epitácio Pessoa, conheci Adriano. Depois das apresentações e enquanto conversávamos sentados na sala, vim a saber que o capitão Adriano acabara de chegar da América do Norte, onde fizera curso de aperfeiçoamento de doze meses, por conta do Exército. Falava-se de muitas coisas e várias pessoas ao mesmo tempo. Predominava a tagarelice feminina. Quando chegou a vez de Adriano falar, houve certo rebuliço, e logo tôdas as vozes repentinamente se calaram. Dir-se-ia que um ministro de Estado pedira a palavra.

Quem não gosta de ouvir coisas sôbre Nova Iorque, Chicago, Califórnia e Washington? Adriano falava pausadamente e sempre que introduzia uma palavra ou frase em inglês da conversa, elevava o gabarito do assunto às alturas. Embora falasse o inglês sem nenhum esfôrço, não deixava de perceber-se o sotaque português a puxá-lo para o lado de cá. E os recursos de mímica e de voz de que se servia para contornar essas pequenas dificuldades de pronúncia, imprimiam à sua palavra ainda maior graça e originalidade.

O elemento feminino, sobretudo o elemento feminino, babava-se. Nós homens queríamos ser Adriano naquele momento. Sentíamos-nos todos de fato contagiados quer pelo belo físico, quer pelas idéias espianadas por aquela figura de romance. E enquanto o elemento feminino reivindicava para si, com insofrido entusiasmo, a pessoa de Adriano, eu me perguntava:

— Como pode um homem projetar-se, em quinze minutos de palestra, tão profunda e definitiva na nossa admiração?

Foi assim que me tornei admirador e amigo de Adriano. Aquela noite de domingo de carnaval, quando o conheci por feliz acaso, passou a ocupar, daí por diante, lugar proeminente na minha vida. Dias depois, no apartamento da Rua Toneleros, fui apresentado à dona Glória. Embora na presença de Adriano, que nos escutava, a minha conversa com dona Glória, de quase uma hora, foi sôbre Adriano. Com que alegria e exaltação de alma aquela mãe de cabelos grisalhos e olhos indagativos, aparentando uns sessenta anos, se tanto, pôs-se-me a falar de Adriano, seu filho mimado, seu segundo espôso, seu companheiro de tôdas as horas! Que «féries de sentimentos nobres desabrochava daquele coração materno frente a mim, silente, que o escutava! De tudo que ouvi, o que mais me tocou à sensibilidade, já tão saturada das explosões do egoísmo humano, foi a descrição que dona Glória me fêz de Ester, a futura espôsa do seu filho bem-amado. A futura espôsa do seu segundo «espôso», como ela o tratava na intimidade.

— Ester me vai tomar o meu Adriano, eu bem o sei — dizia-me dona Glória, com uma singularidade de voz e beleza de semblante, que me faziam estalar o coração.

E prosseguia:

— Depois de Adriano casado, os três continuarão vivendo juntos. E dona Glória em lugar de um, passará a ter dois filhos. E tudo correrá à maravilha.

Adriano, a quem o diálogo afetava diretamente, aproximou-se da mãe, que tinha os olhos marejados, beijou-lhe a face, e, com tôda ênfase, confirmou:

— Sim, iremos morar os três juntos. O apartamento do Leme já está quase pronto.

No mesmo apartamento da Rua Toneleros, uma semana depois, vim a conhecer a noiva de Adriano, senhorita Ester. E foi bom que isso acontecesse a curto prazo, do contrário a expectativa far-me-ia estourar. E que eu achava a vida em comum de Adriano e dona Glória tão perfeita, tão rica de seiva familiar, que tinha receio que a intromissão da futura espôsa viesse mudar tudo. Mas já ao fim de uma hora de conversa, fitando os olhos de Ester sempre que possível e analisando-lhe as palavras como que quisesse descer ao fundo do oceano, curvava-me e aceitava o novo «status». Dona Glória não errara na escolha. Ester, com 24 anos incompletos, tinha as idéias tão bem arrumadas na cabeça como se fôra uma mulher de 34. Os seus dotes físicos incontestes, o seu «charme», ao que pude observar, não chegavam a perturbar-lhe a serenidade e leveza do raciocínio, tornando-a uma escrava da vaidade. Não denotava ser uma impulsiva no amor a ponto de perder o senso da distância que deve sempre existir entre duas criaturas que se amam. Não era a «loucura» feita carne, nem tampouco aquêle tipo de mulher que «pousa» diante da vida como diante de um espelho. Essa minha primeira impressão da noiva de Adriano, recolhida a bem dizer a jato, o tempo se encarregaria de ratificar. E não foi pensando noutra coisa que disse aos três, ao fim da minha visita:

— A felicidade nesta casa é tanta, que transvasa o seu leito natural e vem inundar as ribanceiras...

E antes que alguém falasse, concluí:

— O homem não pode viver sem a felicidade alheia. Quem disser o contrário, está mentindo.

•

Tempos depois, isto é, em maio de 59, na última visita que fiz aos três no 501 da Rua Aurelino Leal, Adriano e Ester recém-casados, via confirmadas as minhas previsões. A normalidade e ventura daquela lar era a mesma do começo, quando residiam à Rua Toneleros, Adriano e Ester noivos. Dona Glória agora tinha dois filhos, em lugar de um. E o seu «espôso» que a nora iria roubar-lhe logo após o casamento, não chegou a ser roubado. Adriano, no seu coração, tinha em verdade, duas espôsas, sendo que uma delas desfrutava a primazia de ser sua mãe.

•

Imperceptíveis designios presidem as vidas humanas. O alçapão do destino armara-se à revelia das ordens de Deus, para Adriano Alcoforado, Ester Ribas e Glória Alcoforado. Aquêle mundo de sonhos e entressonhos que era o 501 da Rua Aurelino Leal, como o conheci, iria estatelar-se de encontro ao nada; se é que a morte é ponto final. Então eu choraria. Dezenas de outras pessoas chorariam. Mas todo êsse clamor de lágrimas era impotente para repor a vida àqueles que a perderam. Memorizando hoje, destas distâncias recuadas, as lembranças que me deixaram aquelas três criaturas, como um todo perfeito e indivisível, me pergunto se a vida que ficou atrás dêles, poderá e deverá ser levada a sério?! Pois então aquêle lar recém-formado, em comunhão de pensamentos e sentimentos tão arraigados que constituía exceção e poderia ser tomada para paradigma da vida cristão, não merecia melhor sorte?!

Meu clamor perdia-se no vácuo...

•

A inexorabilidade do destino tomara o freio nos dentes. O alçapão estava escancarado. Para que Adriano, Ester e dona Glória se precipitassem dentro dêle, bastaria acionar-se uma minúscula chave. E a chave começou a rodar. O capitão Adriano Alcoforado fôra promovido ao pôsto de major, por merecimento. O major Adriano Alcoforado fôra transferido para o IV Exército sediado em Recife, onde devia servir pelo prazo de um ano. O transporte do militar e sua família será por via aérea, em avião da FAB.

A chave do destino dera a volta inteira:

«O Ministério da Guerra tem o pesar de informar que o avião da FAB, em que viajavam o major Adriano Alcoforado e sua família, sofrera uma «panne» nas proximidades da cidade de Recife, etc., etc.»

•

O toque de silêncio, no momento em que os corpos do major Adriano Alcoforad, Ester Ribas e Glória Alcoforado eram sepultados em três jazigos superpostos, entre coroas de flôres, durou dois minutos. Foram dois minutos de trevas. Trevas de olhos que nada podiam ver através da espessura das lágrimas que os inundavam.

Um trevo de três folhas acabava de nascer no Cemitério de São João Batista.

Foi nesta hora que escutei, em voz cochichada, esta frase marcial:

— Missão cumprida!

E vi uma elegante senhora, de olhos bem enxutos, afastar-se em ziguezagues entre áleas e túmulos: era a primeira espôsa do casamento infeliz do major Adriano Alcoforado, no Brasil.

VILA-RICA

JORDÃO DE OLIVEIRA (Para «Arte & Cultura»)

DEPOIS que Vila Rica justificou o seu nome, que as "lendas perderam a côr da fantasia", no dizer do sempre arguto João Ribeiro, ali, a história do Brasil viria a ter os seus mais densos capítulos. A existência do ouro podre, do ouro abundante, atraiu aventureiros de vários quadrantes, e, em conseqüência, a cobiça do colonizador. Criaram-se graves deveres, impostos com rigor e tirania. Sobreveio, como era de prever, o drama a que não faltaram as personagens que deveriam representar seus papéis, desta vez, não só definindo atitudes mas encarnando setores diversos da atividade humana — Religião, Economia, Direito, Arte, Amor e Poesia. Os Padres Farias, os Bartolomeus Buenos, os Pasquais Guimarães, os Condes de Açumar, os Filipes dos Santos, os Barbacenas, os Tiradentes, as Dorotéas e os Gonzagas, sujeitos aos mesmos processos porque passa o metal nobre, fundiram-se, também, nessa história "sui generis" da terra mineira.

Diante dela, o historiador mais circunspécto não deixará de sorrir, amàvelmente, pois, da estranha alquimia animou-se, como vemos, um sentido ao mesmo tempo de civismo, de piedade e simpatia.

A mor parte dos itinerantes ajoelha-se ou descobre-se diante dos altares de retábulos suntuosos; recolhe-se diante da cripta solene e digna, onde repousam os restos mortais dos proto-mártires da Independência; emudece diante da tumba do Aleijadinho, quantitativo e genial, junto ao altar de N. S. da Boa Morte, na Matriz de Antônio Dias; enternece-se diante da sepultura 11 da Capela-Mor, dessa mesma igreja, onde jazem os despojos de Marília de Dirceu. Embora digam que o senhor doutor Tomás Antônio Gonzaga, maior de quarenta anos, predileto da menor Maria Dorotéia de Seixas, que morreria velhinha, partiu em degrêdo para Moçambique, e lá viveu rodeado de atenções, tornando-se importante, casando com senhora de muitos haveres e morrendo, depois em leito macio, a fisionomia da história, por essas bandas de aquém-mar, não se modificou, porque houve o testemunho do coração.

Os técnicos Diogo Vasconcelos, Mariano Filho, Lúcio Costa, Rodrigo Melo Franco, Paulo Santos, Manuel Bandeira, Meiroff ou Del Negro, que nos guiam, chamam a atenção para o sucedido e para a beleza modesta e repousante da casa colonial; para a grandeza dos templos [illegible], barrocos ou rococós; dos retábulos, nas suas fases diversas; dos altares, dos púlpitos — como aquêles de extraordinária ourivesaria do Aleijadinho, em São Francisco; para arquivoltas, colunas, capitéis, frisas, crochês, mísulas, camarins, edículos, guirlandas, consolos, cartuchos, cartelas, festões, mainéis, credenças, alfaias, etc.; ensinam-nos a analisar detidamente as coisas em si mesmas, e a anotar valores.

Por isto, os poetas e os artistas por êles informados, quando para lá se botam, levam, em seus corações, a sua brazonada e querida cidade, para adaptá-la à preexistente — como a fôrma presente — suporte das recriadas Vilas Ricas de tôdas as almas.

Apesar da atividade dos traficantes de artigos de pedra sabão, de móveis antigos e de imagens — muitas delas recém-fabricadas, desenterradas, como algumas das que oferece o meu prezado amigo Isaac; apesar, até, dos mendigos que os turistas não vêem, Vila Rica é, hoje, uma cidade [illegible]; em suas ladeiras, já não sentimos os suores das competições.

Por outros recantos do país, continuam canaviais ondulando ao vento; rebanhos marchando ao aboio dos vaqueiros e chaminés enegrecendo os ares. Vila Rica exauriu-se e do que resta já profetizava Gonzaga:

As belezas, Marília, floresceram,
De quem nem sequer temos a memória!
Só podem conservar um nome eterno
Os versos e a história.

Quando se chega à Vila Rica, durante o dia, a luz batendo em cheio, anula os contrastes, ilumina as coisas, documentando-as. Dir-se-ia que é a hora dos estudiosos. Mais tarde, porém, quando o Itacolomi enrubece e as tôrres douradas emergem de um mar de violetas, Vila Rica se transcendentaliza. É então, que os poetas e os artistas encontram a sua cidade natal, a cidade que lhes pertence naturalmente, sem compromissos com o cotidiano; a cidade que, apesar de conformada pelos homens, parece devolvida à natureza. Cantam-na os poetas e pintam-na os pintores. E quando a noite cai, os estudantes riograndenses, paulistas, cariocas, cearenses, maranhenses (todos por lá se tornam maranhenses) os estudantes, vindos de longe, pegam dos violões e, em serenata, enchem as ruas silenciosas de seus descantes, que, inconscientemente, a pouco e pouco, vão emudecendo, já alta madrugada, lá pelos altos cimos, nos adros vetustos.

E Vila Rica, sòzinha, continua velando em eternidade...

Botafogo e Bangu fazem a festa da tarde no Maracanã

Alvinegros e suburbanos estiveram quase idênticos na abertura do certame e devem jogar melhor esta tarde — No Botafogo reina tranquilidade; no Bangu há «bronca» de Iustrique — O ponta-direita Garrincha ainda ficará de fora, sendo substituído por Neivaldo — Equipes prováveis

O Botafogo, cuja estréia no campeonato não foi muito boa, pois que, depois de uma atuação pouco satisfatória venceu o Olaria apenas por 1x0, voltará esta tarde ao Maracanã, desta feita para dar combate ao Bngu, que também não correspondeu ao que dêle se esperava, quando de sua apresentação no certame, ao empatar com a modesta equipe do São Cristóvão em "match" sem abertura de contagem.

A verdade é que os alvinegros não se mostraram intranqüilos com a sua produção no gramado. Composto, na sua maioria, de grandes craques, o conjunto de General Severiano, ou melhor, seus dirigentes, levaram tudo para a conta da falta de inspiração e intensificaram os preparativos para os compromissos seguintes, certos de que êste será um ano de satisfações para todos os botafoguenses.

Paulo Amaral, por exemplo, não se mostrou desesperado com a atuação do quadro que dirige e acha que foi tudo natural. Não contou êle com Garrincha e Quarentinha, os quais também hoje estarão ausentes, mas os respectivos substitutos são por demais conhecidos de todos, são jogadores de grande experiência e que estão à altura dos titulares.

Conseqüentemente, estará em ação hoje no Maracanã o mesmo time que enfrentou o Olaria no meio da semana.

BANGU SURGE COM ALTERAÇÕES

O mesmo, porém, não está acontecendo com o Bangu. Sua primeira exibição no campeonato, acarretou-lhe a perda de um precioso ponto, frente ao São Cristóvão, e isso andou mexendo com o ambiente em Môça Bonita. Iustrique não gostou da atuação de seus pupilos. Fêz severas críticas a alguns e tratou de saber às razões pelas quais o time fracassou. Ao que parece, vai retirar Ademir da Guia e Bianchini do quadro, colocando em seus respectivos lugares Écio e Luís Carlos, esperando, com isso, obter maior rendimento do conjunto. O Bangu sabe que não pode correr qualquer risco, pois precisará lutar para conquistar a classificação que todos os clubes almejam neste primeiro turno e uma vitória esta tarde sôbre o Botafogo, será um grande passo rumo ao objetivo. Portanto, vai o grêmio suburbano lutar com tôdas as suas fôrças e com isso ganhará o público, sempre ávido por bons espetáculos futebolísticos.

QUADROS

Salvo qualquer imprevisto de última hora, as duas equipes para o "match" desta tarde no Maracanã deverão formar do seguinte modo:

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Pampolini e Didi; Neivaldo, China, Amarildo e Zagalo.

BANGU — Ubirajara; Joel, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Écio e Válter; Correia, Luís Carlos, Décio Esteves e Tirica.

A peleja principal, terá início às 15.15 horas, enquanto a preliminar, entre as representações secundárias dos dois clubes, começará às 13,15 horas.

Flamengo pode golear Madureira

EM ÁLVARO CHAVES A PELEJA ENTRE RUBRONEGROS E TRICOLORES SUBURBANOS — OS GRANDES DESFALQUES DO MADUREIRA — QUADROS PROVÁVEIS

O Flamengo, que venceu ao Vasco da Gama por 1x0 na primeira rodada do campeonato, terá que enfrentar esta tarde a representação do Madureira, em peleja programada para o gramado do Fluminense, nas Laranjeiras.

É claro que os rubronegros pisarão o gramado como francos favoritos, mas terão de se cuidar, porque os tricolores suburbanos são sempre perigosos, embora desfalcados, agora, de suas principais figuras.

Como se sabe, a representação do Madureira já não conta com o goleiro Silas, com o médio Décio Brito e com o ponteiro Osvaldo, todos transferidos para o Santos. Apel, quarto-zagueiro de boas qualidades e sempre uma garantia na defesa tricolor, acha-se com a perna fraturada e também não jogará. De modo que se os suburbanos se intimidarem, poderão levar séria goleada.

As duas equipes deverão alinhar assim constituidas, caso não haja qualquer imprevisto até a hora do prélio:

QUADROS

Flamengo: Ari, Marinho, Bolero, Ouraci e Jordã; Carlinhos e Gerson; Joel, Henrique, Dida e Babá.

Madureira: Acir; Bitum, Alfredo, Hércules e Darci Santos; Odair e Nelsinho; Batata, Fernando, Azumir e Bira.

Itamar Cavalcanti defende o título

Frente a Onésimo Arão de Góis a apresentação do campeão carioca dos médios — Cartel dos antagonistas — Itamar leva grande vantagem

Itamar Cavancanti correrá sério risco de perder seu título de campeão carioca dos médios, esta noite, durante a luta que sustentará com Onésimo Arão Gois, no auditório da Tv-Rio. Itamar sagrou-se campeão contra o próprio Onésimo, mas a sua vitória, em luta violenta e equilibrada, foi atribuída a uma "knock-down" que inesperadamente obteve sôbre o então inexperiente "challenger". O campeão tem 27 anos e soma, no profissionalismo, 25 lutas, com 17 vitórias, 5 empates e 3 derrotas, enquanto Onésimo, de 23 anos, é mais novo no boxe remunerado, contando 9 lutas, com 6 vitórias, 2 empates e apenas 1 derrota.

OUTRA LUTA IMPORTANTE

A peleja de Itamar com Onésimo será disputada em doze assaltos, com o pêso limitado de 72,574 kgs. Além dessa peleja, o Tv-Rio-Ring, apresentará também um combate do carioca Luís Augusto da Silva com o paulista José Cruz, valendo como eliminatória para o título brasileiro dos penas. O combate está oficializado pela Confederação Brasileira de Pugilismo e o vencedor, cêrca de trinta dias mais tarde, terá o direito de enfrentar o campeão Oripes dos Santos. Na luta de fundo, se Itamar perder o título, terá direito a uma "revanche" dentro de, no máximo, noventa dias.

OS QUATRO COMBATES

Estas são as lutas que o Canal 13 transmitirá hoje, a partir das 21.40 horas:

1) — Penas, amadores — Valdemar Santos (Vasco da Gama) x Júlio Barbosa (Cocotá), em quatro assaltos.

2) — Meio-médios, profissionais — Jorge Sacomã (Jofre) x João Pereira da Costa (Lucas), em seis assaltos.

3) — Penas, profissionais — Luís Augusto da Silva (carioca) x José Cruz (paulista), em oito assaltos, eliminatória para o título brasileiro da categoria.

4) — Médios, profissionais — Itamar Cavalcanti (campeão carioca) x Onésimo Arão Gois ("challenger"), em doze assaltos, pelo título carioca da categoria.

Itamar Cavalcanti, campeão carioca dos pêsos-médios, idade, 27 anos; altura, 1,74 m; pêso, 71 quilos; amador desde 1955, com 16 vitórias, 6 empates e 9 derrotas. Profissional desde 1957, com 17 vitórias, 5 empates e 3 derrotas. Treinador: José Martins.

Onésimo Arão Góis, pêso-médio carioca; idade, 24 anos; altura, 1,74 m; pêso, 70,5 quilos. Amador desde 1958, com 23 vitórias, 10 empates e 7 derrotas. Profissional desde 1960, com 6 vitórias, 2 empates e 1 derrota. Treinador, Federigo Busone.

Juízes para hoje

BANGU X BOTAFOGO

Juiz: Válter Gama de Castro; aux.: Francisco Ferreira e Lino Teixeira.

VASCO X BONSUCESSO

Juiz: Valdemar Meireles; aux: Aníbal Santos e Gomes Moreira.

FLUMINENSE X SÃO CRISTOVÃO

Juiz: Amilcar Ferreira; aux.: Elair Alcântara e Elói de Andrade.

OLARIA X PORTUGUÊSA

Juiz: Armando Marques; aux.: José Menezes e Reinaldo Sena.

Mais três pelejas completam a rodada

VASCO DA GAMA X BONSUCESSO — FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO — OLARIA X PORTUGUÊSA — LOCAIS E QUADROS — "LUSOS" E "BARIRIS" DECIDEM UMA PARADA — DETALHES

Mais três pelejas completarão a tarde esportiva de hoje.

VASCO x BONSUCESSO

Em General Severiano o Vasco dará combate ao Bonsucesso, numa peleja em que os cruzmaltinos são francos favoritos. Eli do Amparo tem duas dúvidas: lateral esquerda e médio volante, onde poderão surgir Coronel e Écio, respectivamente. Pinga deverá retornar ao quadro no lugar de Jará e assim sendo, o Vasco deverá formar com Miguel; Paulinho, Belini, Barbosinha e Dario (Coronel); Laerte (Écio) e Lorico; Sabará, Pinga, Roberto e Da Silva.

O Bonsucesso alinhará: Bruno; Jaime, Severiano, Barizon e Silvio; Beto e Cassiano; Augusto, Geninho, Roberto e Quincas.

FLUMINENSE x SÃO CRISTÓVÃO

O gramado de São Januário será palco do cotejo Fluminense x São Cristóvão, em que os tricolores aparecem como favoritos, embora os "cadetes" estejam bastante credenciados pela atuação frente ao Bangu.

QUADROS:

Fluminense: — Castilho; Jair Marinho, Paulo, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Calazãs, Manuel, Telê e Escurinho (Hilton).

São Cristóvão: — Orlando; Miro, Renato, Sérgio e Nei; Medeiros e Russo; Paulinho, Potengi (Arinos), Rômulo e Olivar.

OLARIA x PORTUGUÊSA

Dos cotejos que consideramos como dos mais interessantes é o que realizarão Olaria e Portuguêsa no campo do Bangu, em Môça Bonita. São dois quadros que estão em busca das vagas para a classificação que lhes darão o direito de disputar o restante do certame e que, por isso, lutarão hoje com tôdas as suas fôrças por uma vitória.

Jorge Vieira e Flávio Costa organizaram as equipes, treinaram-nas e esperam vêr um resultado favorável. É uma briga de pequenos para se nivelarem aos grandes.

QUADROS:

Olaria: Cláudio; Murilo, Sêga, Navarro e Casemiro; Drumond e Romeu; Machado, Cané, Silva e Sérgio.

Portuguêsa: Wagner, Fledaldo, Gagliano, Wilson e Tião; Ninhdo, (Raul) e Pinheiro (Hélio); Zézinho, Mirim, Heleno e Wellis.

ESTRÊLA DO MAR X E. C. BRASIL

Para enfrentar o Esporte Clube Brasil, hoje, deverá se deslocar para o campo do Vila São Luís, em Duque de Caxias, os quadros do Estrêla do Mar F.C. que deverão se apresentar da seguinte forma:

1º quadro — Soares; Lafaiete, Francisco; Amaro, Helinho e Gê; Artur, Zezito, Orlando, Neri e Délio.

2º quadro — Severino; Manuel e João; Santos, Ismael e Otacílio; Careca, Pacheco, Lourival, Nilson e Jorge.

DE PAULA x HAROLDO BUM: REVANCHE

Haroldo Bum, que em programa realizado há tempos no ginásio do Carioca, vencera Lúcio de Paula, concederá revanche ao ex-diretor da Academia Méier, amanhã, fazendo o principal combate da noitada.

As demais lutas que completam o programa, segundo nos informou o sr. Domingos Carrozini, são as seguintes:

Darci da Costa (Academia Sul-Americana) x José Ribamal (Academia Marrom); João de Deus (Ginásio Realengo) x Lucas Maia (Academia Delamare); José Senador (Academia Nipo-Brasileira) x João Machado (Academia Machado).

PAGAMENTOS SERÃO EM DIA

Ao entregar-nos o programa que acima publicamos, o sr. Domingos Carrozini declarou que depois de entendimentos entre êle e os diretores de Academias cujos representantes participam dos programas, os pagamentos aos atletas serão feitos em dia, a partir já da próxima segunda-feira, o que é, sem dúvida, uma boa notícia. Assim sendo não haverá motivos para as reclamações (inúmeras) que vinhamos recebendo, sem ter nada com o peixe.

JUAREZ CONCEDERA' REVANCHE

Juarez Ferreira não negará a Lando a oportunidade da revanche. Em contato com a nossa reportagem o atleta da Academia Brasil falou francamente:

— Não me nego a enfrentar Lando novamente. Porém, tenho algumas exigências a fazer. Só luto mediante uma bôlsa de 30 mil cruzeiros ao vencedor. E não é só. No último combate com êle sofri várias quedas, recebi sôcos e até mordida, sem, jamais, fugir. Entretanto quando eu conseguia uma boa situação Lando fugia por baixo das cordas. De modo que temos que acabar com isso. Se êle quiser lutar novamente comigo, muito bem. Mas temos que deixar condicionado: se Lando aplicar golpes proibidos ou fugir, perderá a bôlsa. Se aceitar essas condições pode marcar a data da luta.

Aproveitando a oportunidade Juarez referiu-se também a Luis Mussaner, que desafiou o vencedor do combate Lando x Juarez, realizado segunda-feira passado e que, como se sabe, terminou com a vitória do nosso entrevistado.

— Estou às ordens de Mussaer. As condições que peço são as mesmas: 30 mil cruzeiros ao vencedor.

SAMUEL FERNANDES RESPONDE A VALDO

Samuel Fernandes, também da Academia Brasil, foi outro que falou à reportagem:

— Quero provar a Valdo que não sou nenhuma criança, conforme êle anda dizendo. Valdo diz que luta comigo se eu apostar 50 mil cruzeiros porque sabe que não tenho êsse dinheiro. E' um modo de fugir. Aceito «rounds» de 10 minutos, conforme êle tem exigido só o que não posso é prometer apostar 50 mil cruzeiros. Se Valdo quiser aceitar a bôlsa oferecida pelos promotores do programa muito bem. Vou provar que o nome que êle possui não é dêle e sim de Valdemar, seu irmão, porque venci-o no primeiro «round».

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs etc — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLINICA DENTARIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS 3 501 — 1º AND — TELEF.: 34-4612

PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS

ABERTA DE 9.30 AS 21 HORAS, DIARIAMENTE

CR$ 100,00 DE ENTRADA

Heliogás - 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa

Sòmente até sábado

H E L I O G A S

CASA AJUZ

R. Visc. Rio Branco, 54
Temos máquinas de costura SINGER

TERRENO — NOVA IGUAÇU

Vendo ótimo terreno à Rua IPAUAÇU n.º 4 — quadra 4 — Nova Iguaçu — Bairro Andrade Araújo. — Preço Cr$ 60.000,00 à vista. — Tratar com Oliveira — Rua Desembargador Machado Guimarães, 48 — Nova Iguaçu.

INSTRUÇÃO 313?

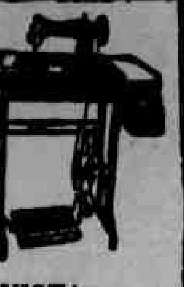
NAO! E A ENTRADA PARA COMPRA DE

Televisores

21 ou 23" — 110 e 114 graus — Mod. 61

À VISTA
CR$ 58.900

À VISTA
A partir de
Cr$ 22.890,00
OU A PRAZO e
Cr$ 1.890,00
por mês
SEM ENTRADA
VÁRIAS MARCAS



À VISTA
A partir de
Cr$ 7.900,00
A prazo sem entrada
Cr$ 550,00
mensais
Revendedor Singer autorizado

Com apenas
Cr$ 313,00
de entrada ou
CR$ 2.861,00 ATÉ 32 MESES
Phillips, Emerson, Standard Electric, Cibeal, Pioner, G.E., Philco, Semp Invictus, Empire
N.B. — Antena Grátis

3 modalidades de pagamento

1º — À vista com grande desconto
2º — Até 15 meses sem juros
3º — Até 32 meses sem entrada

EIS O FAMOSO ENDEREÇO
RUA BUENOS AIRES, 313
«A CAÇULA»
FACILITA O SEU CONFORTO
PERTO DO CAMPO DE SANTANA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 13 horas
Rua do Rosário, 98

PNEUS NOVOS

de 1ª linha
com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
20 a 25%
PARA PNEUS DE PASSEIO
Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:

BENFICA PNEUS S. A.

Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1 326-A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demétrio Ribeiro e junto ao inicio da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1 105, Tel.: 2979 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petrópolis, Km. 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153
Aproveitem êste mês (AGÔSTO)

UM NOME — TRÊS PRODUTOS,
UMA LEMBRANÇA QUE FICA...

BEDRAN **DESODORANTE: para a higiene corporal e facial, desodoriza o corpo, perfumando a roupa.**
BEDRAN **BRILHANTINA LIQUIDA: devolve a côr natural aos cabelos brancos ou queimados, SEM TINGIR.**
BEDRAN **HENÊ: alisa e tinge os cabelos; o mais prático e o mais moderno.**

A VENDA EM TODO O BRASIL. Distribuidor: A. G. MARTINS — LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 1 015 — TEL.: 43-2659 — RIO

Aprenda uma profissão

NÃO SEJA UM ETERNO DEPENDENTE DE SALÁRIO-MÍNIMO

Aproveite a oportunidade que a Escola para Motoristas São Cristóvão está oferecendo — **Faça sua matrícula pagando apenas Cr$ 1.500,00** e o restante, suavemente durante o curso. Carro para treinos de 9 às 21 horas ininterruptamente! Peça informações na secretaria

Escola para Motoristas São Cristóvão

Rua Imperatriz Leopoldina, 28 -- Praça Tiradentes -- Tel.: 23-5080

FILIAL EM BRASILIA: AVENIDA W-3 — QUADRA 17 — NÚMERO 59 — TELEFONE: 2-0691

DEPÓSITO das FÁBRICAS

DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

GELADEIRAS, vários tamanhos, encaixotadas	de Cr$ 47 000 por	Cr$ 32 950,
TELEVISÕES 21", várias marcas	de Cr$ 81 950 por	Cr$ 56 950,
MÁQUINAS DE LAVAR, várias marcas	de Cr$ 46 000 por	Cr$ 31 500,
BICICLETAS	de Cr$ 10 500 por	Cr$ 6 850,
RÁDIOS Pilha Transistor, diversas marcas ..	de Cr$ 14 900 por	Cr$ 8 950,
RÁDIOS, 3 Faixas de ondas	de Cr$ 14 950 por	Cr$ 6 250,
RÁDIOS, 2 Faixas, com transformador ..	de Cr$ 9 950 por	Cr$ 4 790,
ASPIRADORES de pó, completos	de Cr$ 10 950 por	Cr$ 8 250,
AR-CONDICIONADO, tôdas as marcas	de Cr$ 90 950 por	Cr$ 63 900,
MÁQUINAS de costura com 5 gavetas	de Cr$ 12 000 por	Cr$ 6 290,
LIQUIDIFICADORES, das melhores marcas ..	de Cr$ 6 990 por	Cr$ 3 250,
ENCERADEIRAS, várias marcas	de Cr$ 10 800 por	Cr$ 6 750,
FOGÕES a gás engarrafado	de Cr$ 9 900 por	Cr$ 7 000,
RADIOVITROLA c/caixa de acústica Long-Play	de Cr$ 31 800 por	Cr$ 19 900,
REGULADOR de voltagem várias marcas ..	de Cr$ 5 000 por	Cr$ 2 150,
BATERIA de alumínio	de Cr$ 8 200 por	Cr$ 5 500,
CAFETEIRA automática	de Cr$ 5 500 por	Cr$ 3 500,
BARBEADOR várias marcas	de Cr$ 5 900 por	Cr$ 4 400,

VENDAS PELA TABELA, EM 10 PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ENTRADA, OU EM 21 MESES E ENTRADA

E muitos outros artigos com grandes descontos — Tôda mercadoria nova com garantia total e embalagem da Fábrica

RUA LUIS DE CAMÕES, 112

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SAO PAULO
GOIÂNIA

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRÊTO
LONDRINA
RECIFE

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

UM NOVO CONGRESSO — Teremos, em setembro, instala-se dia 7, no auditório do C.E. Caminheiros da Verdade, um novo Congresso Cristão do Reencarnacionista do Brasil, sendo o dêste ano dedicado à memória de seu criador, Narciso Cavalcanti.

É um congresso diferente, de natureza fraternária, acima de tudo, e dêle participarão os reencarnacionistas, sejam: espíritas, esoteristas, teosofistas, iniciáticos, umbandistas. Buscam a unidade, por isso caminham, os reencarnacionistas, em busca dos homens, a fim de encontrarem a Deus, tal como ensina mestre Vivejamanda.

Na instalação estarão presentes irmãos de vários pontos do Brasil, falando um irmão umbandista, tribuno de real valor; um espírita e um iniciático. Estarão presentes os alunos das várias escolas cristãs reencarnacionistas.

Seu temário é amplo, podendo ser debatido por qualquer irmão no decorrer das sessões (três dias): «A religião e sua relação com o Estado»; «Conceito de religião e os problemas sociais»; «Reencarnacionismo cristão» (filosofia e doutrina); «Liberdade religiosa e contrôle religioso»; «Religião e instrução da infância e da juventude»; «Divulgação do reencarnacionismo». Aí estão pontos que nos convidam ao estudo, sejam filosóficos ou sociológicos. A tese é exposta pelo autor ou por quem o mesmo indicar. São aceitas indicações e sugestões. Aos irmãos do Estado que desejem participar, devem indicar se aceitam habitação por conta do Movimento Cristão Reencarnacionista, bem como almôço. A direção dos trabalhos está entregue ao Conselho Fraterno Permanente, cabendo a organização ao Conselho Executivo, que já indicou os oradores da instalação e está providenciando tudo que possa dar realce ao feliz acontecimento. Podem e devem participar todos os irmãos reencarnacionistas: umbandistas, espíritas, esoteristas, teosofistas, iniciáticos, rosa-cruzes, racionalistas, roustanguistas e quando movidos pelo amor a Jesus desejem a união de seus discípulos. Sabemos que será convidado a presidir s. exa. o sr. dr. Natalício Tenório Cavalcanti. Está incumbido de formular tal convite o conselheiro Ascendino Dantas. Que os percussores de tal movimento, inédito no Brasil, dr. Alexandre Filho; revmo Mali Biti; Iaradasã J. Carneiro; Dulce; Gentil; mme. Igrazieia; Iria; Osvaldo; Tancredo; Luís; Orlando Aguiar; Nélson de Azevedo e tantos outros, que trabalham pelo êxito dêste III Congresso Reencarnacionista do Brasil. (Informações: Rua do Lavradio, 202, Lapa; Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro; Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lobo, tudo na Guanabara).

Famosos "Pais de Santo" posam para a LUTA DEMOCRÁTICA. Jerônimo de Sousa, da nação de Angola e Catimbó e seus patuás; "Pai de Santo" Crioulo, dos Nagôs do Pará, famoso por suas danças mágicas e rezas poderosas com suas filhas de "Santo".

Mitologia — Dia 10, quinta-feira, palestra sobre «Mitologia grega e egípcia», no Instituto de Estudos Afro-Brasileiros, Rua do Lavradio 102, sobrado. Início às 17 horas.

Tenda E. Cabocio Tucumã — Quinta-feira 10, visitaremos a instituição dirigida pela bondosa irmã Estela, e situada na Avenida Nilo Peçanha, 419, Nova Iguaçu; dia 17, com a caravana da solidariedade estaremos na Tenda Aprendizes de S. Sebastião, Queimados.

Tenda Santa Rita de Cássia — Dirigida pela ialorixá Nair Guimarães, realiza dia 15, Rua Itapiru 544, Catumbi, festa de Iemanjá.

Centro E. João Evangelista de Jesus — Em sua sede, Rua Santos 39, Todos os Santos, dia 15, eleição e posse da nova diretoria, sendo na oportunidade homenageado seu presidente, irmão Ascendino, por motivo de seu aniversário.

Irmandade Estrêla D'Alva — Rua Rego Lopes, 98, Tijuca, realiza dia 27, sessão solene dedicada ao medium, sob a presidência da reverendíssima Mali Biti. Convite geral.

Dia do Papai — O Movimento Cristão Reencarnacionista fará realizar dia 13, domingo, Estrada Vicente de Carvalho 70, Vaz Lobo, às 17 horas, homenagem ao papai. Falará o jornalista Alberto Castro.

Esperanto — Hoje, às 15 horas, solenidade de entrega de diplomas, Rua Etelvino Chaves, D. Caxias. Lá estaremos.

Tenda E. Estrêla do Mar — Sob a direção da dedicada irmã Dora Bezerra, Rua Manuel Duarte, Mesquita, mantém escola primária gratuita. Ajudem a nossa irmã.

Gira de Umbanda — O delegado Irênio Vale, em nome da Confederação estêve em visita à Tenda E. S. Jorge, Guerreiro, Rua Barão Dredeunfo, casa 2, Realengo, onde se realiza sessões de 15 em 15 dias; Centro E. São Jorge, do babalaô Valdomiro de Andrade, do Morro de Sumaré; Tenda E. São Pedro, do babalaô Reis, Rocinha; Tenda E. Xangô da Pedreira, Ilha das Dragas 266, Leblon, que realizará grande festa dia 15; homenagem ao caboclo Tupinambá; Centro E. Ogum Sete Ondas, Rua 220, Rocinha, do caboclo Guiné; Centro E. Ogum Guerreiro, babalorixá Edson Costa de Meneses, dia 10, reunião com todos os filhos e sócios; Rua Mário Freire, número 255, Jacarepaguá; Centro E. Rei das Flexas, Rua 4, casa 20, Bairro do Rosário, Deodoro, ialorixá Francisca de Assis Silva; Centro E. S. Jerônimo, Rocinha, Rua 28, a ialorixá Marcelina deve comparecer à Confederação; Tenda E. Caridade Imaculada Conceição, Rua Laura de Araújo 137, Estácio, onde realiza suas sessões; Terreiro Oxanã, Rua Coronel Muniz 30, Olinda, sessão de 15 em 15 dias; Centro E. Santa Bárbara, Rua 20, Rocinha; Centro E. S. Jorge, Praia do Pinto 269, Leblon; Centro E. São Lázaro, Praia do Pinto 444, Leblon; Centro E. Cabocio Grúpiata, Rua 2, casa 33, Rocinha; Terreiro Zaze Má-Bem, do famoso babalaô Benedito Espírito Ma, Rua Geni 971, Nilópolis, onde atende; Terreiro Beira Mar S. Miguel, Estrada da Gávea 201, Rocinha; Centro E. Jorge e Ogum, Ilha das Dragas 606, Leblon; Tenda E. Jesus Nazaré, Rua Um 255, Rocinha; coronel Vitor Hugo, presidente da Tenda Pai Joaquim de Aruanda, convida os dirigentes e sócios a comparecerem dia 10, quinta-feira, 17 horas, na Confederação; Tenda Santa Bárbara Obaluaê, Rua Pedro Ernesto 69. Todos os dirigentes dessas tendas devem comparecer, dia 10, quinta-feira, 16 horas, falar com o sr. Irênio.

Aniversários — Registramos os aniversários de nossos irmãos: Wilson Tigre, procurador da Confederação; a filhinha de d. Maria; Madilson e Maria dos Anjos, ambos filhos de Santo do Terreiro Branco de Xangô, Pai de Santo Crioulo. A todos os parabéns da LUTA DEMOCRATICA.

Enfêrmos — Quem puder auxilie d. Carlinda Marques Bulhão, que se encontra doente e necessitada. Auxílios com o sr. Irênio, Rua do Lavradio 102, sobrado.

Grupo E. Humildes de Jesus — Rua Alice de Figueiredo 69, Riachuelo, realiza domingo, dia 13, às 16 horas gira de confraternização.

Tenda E. Pai Cambinda — Sob a direção do babalaô Raul de Freitas, Rua Joaquim Palhares 220, sobrado, Praça da Bandeira, gira de umbanda, sábado.

Terreiro Branco de Xangô — Segundo o ritual Nagô Caboclo do Pará realizará uma linda gira para Exu Tiriri, Rua Lavradio 202, sobrado, onde o Pai de Santo Crioulo atende os filhos de fé, no jôgo dos búzios e das cartas.

Ronda de Umbanda — O babalaô Gentil estêve em visita à Tenda Ogum Beira Mar da Linha das Almas, Avenida dos Italianos, 975, Rocha Miranda; Tenda São Jerônimo, Rua Ibirapuetã 544, Rocha Miranda; Tenda Ogum Iara, Rua Jundaí 175, Bento Ribeiro; Tenda Pai Genuíno, Rua Guarujá 4, Estação de Cósmos e Tenda Caboclo Desengano, Rua 17, quadra 42, casa 24, Deodoro.

Centro E. Vovó Rei Congo da Mata Virgem — Avenida Carlos Peixoto 12, em Botafogo, sob a presidência do sr. Dário G. da Silva, onde realiza sessões de 15 em 15 dias, deve comparecer à CEU, dia 10, falar com o sr. Irênio; também o sr. Valdomiro, Centro E. São Jorge, Morro do Sumaré.

Centro E. S. Roque e Ogum Nababo — Rua Junquilho 224, babalaô Antônio Brasiliense da Silva, está convidado a vir à Confederação; Tenda N. S. da Guia, Rua Sergina 193, Belfor Roxo; Tenda E. N. S. da Guia, Morro do Pasmado, Rua General Severiano, barraco 195, Botafogo.

Umbanda em Santa Cruz — Deixem o noticiário até domingo com o sr. Castano, do Instituto de Estudos Afro-Brasileiros, Tenda E. São Jorge, Rua Sapucaia 187. A êsses bondosos irmãos o nosso sar...

Umbanda em ... — Ouçam às têrças e quintas-feiras, às 21 horas, pela Rádio Difusora de Caxias o programa de Renato Lima.

Melodias de Terreiro — Hoje, às 22 horas, pela Rádio Rio de Janeiro, melodias de terreiro.

Seleções espiritualistas — Um programa cristão reencarnacionista, direção de Nélson Batista de Azevedo, pela Rádio Copacabana, diàriamente às 10.30 horas.

Ajude instruir uma criança — O Movimento Cristão Reencarnacionista gradece ao sr. Valdomiro de Cordovil; d. Maria, mme. Maria Duarte Rosa, Rua Gonçalves dos Santos; ao mestre Orlando; irmã Creuza e a quantos estão ajudando a sua obra de instrução gratuita. Donativos podem ser entregues ao Pai de Santo Crioulo, Rua do Lavradio 202, sobrado, tel.: 42-4861; Rua Castro Meneses 186, Tel.: .... 30-4109, Brás de Pina e Rua Maria do Carmo 213, Praça do Carmo, irmã Luiza. Lápis, jornais, livros, açúcar, chocolate, vidros e tudo o mais que quiserem.

Folclore paraense — Dia 27, domingo, no lindo auditório do Lar Antônio de Pádua, Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro (Caminheiros da Verdade), grandiosa e inédita apresentação do folclore paraense, pelo conjunto Nagô, caboclo Mina de Almorino, o famoso Pai de Santo Crioulo. Convites: Rua do Lavradio 202, sobrado, ou 102, com o sr. Irênio; Rua Inácio Acioli, 375, professôra Márcia; Rua Castro Meneses 186, Brás de Pina. Procure seu convite, e assista um espetáculo inédito.

TIRE SEU TITULO DE ELEITOR

Contra inveja e mau Olhado
Não use breves, patuás, talismãs etc. — Use sòmente:
SENZALA
O perfume do seu mês — A proteção discreta — Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA. — Bêco do Rosário, 2-A — RIO.

RETIFICADORES
PLAINADORES
TORNEIROS
BROQUEADORES
DATILÓGRAFOS (com o curso ginasial e escrevendo com rapidez)
Apresentarem-se à:
SAUER S A — Indústrias Mecânicas
Rua Figueira de Melo, 313 — São Cristóvão

CALDEIREIROS DE PRIMEIRA
MONTADORES — TRAÇADORES
A EBSE está admitindo para início imediato, com capacidade comprovada. — Bons salários — Bom ambiente de trabalho. — Semana de 5 dias. — Assistência médica gratúita. — Tratar à Avenida Brasil, 10335 — OLARIA.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Terá, enfim, de enfrentar a realidade e considerar que necessita de mais sorte. Reforce, pois, suas energias psíquicas. H: 8 — 14; números: 54 — 191.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — É tempo de ir tratando do futuro. Se não gosta da pressa, vá preparando os acontecimentos com antecedência. H: 9 — 13; números: 309 — 304.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga na planificação começada anteriormente e cuide de não cometer erros. H: 11 — 13; números: 875 — 340.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Ótimo dia para qualquer espécie de ocupação, instrutiva, recreativa ou produtiva. H: 6 — 12 — 19; números: 648 — 500.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Saiba que não poderá esperar do mero acaso seu aumento de sorte e que nem por isso poderá pensar em qualquer meio incerto. H: 7 — 14 — 22; números: 162 — 429.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Continue, apenas, o que tiver iniciado antes, sem tentar grandes reformas no ambiente profissional. H: 6 — 11 — 15; números: 481 — 704.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Prossiga nos planos secretos, mas bem pensados. Não desdenhe dos conselhos dos mais velhos ou experientes. H: 8 — 12 — 19; números: 641 — 112.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia forte, em que seu magnetismo pessoal não deverá descambar para a agressividade. Consolide suas amizades. H: 6 — 13 — 20; números: 175 — 934.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Tudo dependerá de seu próprio comportamento e orientação. H: 8 — 15 — 19; números: 61 — 711.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Poderá fazer o que melhor lhe parecer, sem prejuízos certos, antes com lucros e proveitos inesperados, em virtude das misteriosas vibrações do tema astral. H: 7 — 13 — 19; números 460 — 101.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A primeira coisa a fazer hoje é particularmente aproveitar o dia para um início de meditação séria e meticulosa. As boas disposições de solidariedade facilitarão tudo. H: 8 — 14; números: 600 — 120.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Evite a dispersão de suas energias. Cuide, entrementes da saúde, não cometendo excessos. H: 8 — 14; números: 184 — 932.

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Começará, certamente, a triunfar, mas é mister saber como primeiro se preparar, vencendo hesitações e dúvidas e adquirindo positividade. H: 10 — 17 23; números: 389 — 325.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Continue com a execução lenta dos planos importantes, examinando os seus aspectos econômicos. H: 8 — 13 — 19; números: 689 — 148.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trabalhe com as mãos e a cabeça. Mas não se fatigue muito, em virtude de dificuldades. Pequenos contratempos não modificarão a sua conduta. H: 7 — 11 — 16; números: 325 — 196.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Se se sente bem, hoje, então faça alguma coisa pelos que se sentem mal, sofrem ou estão tristes. H: 8 — 13 — 20; números: 725 — 342.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia em que poderá ter boas inspirações e chances regular nas tarefas de rotina. H: 8 — 13 — 17; números: 396 — 730.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom dia para tratar exclusivamente do andamento normal dos projetos. Não introduza modificações. H: 9 — 16 — 20; números: 385 — 427.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Está, ainda, sob restrições astrais inibitórias, tendo de aguardar melhores oportunidades. H: 8 — 15 — 19; números: 089 — 304.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não cometa indiscrições ao escrever, nem confie segredos que possam trazer lhe desassossêgo. H: 7 — 13 — 21; números: 631 — 870.

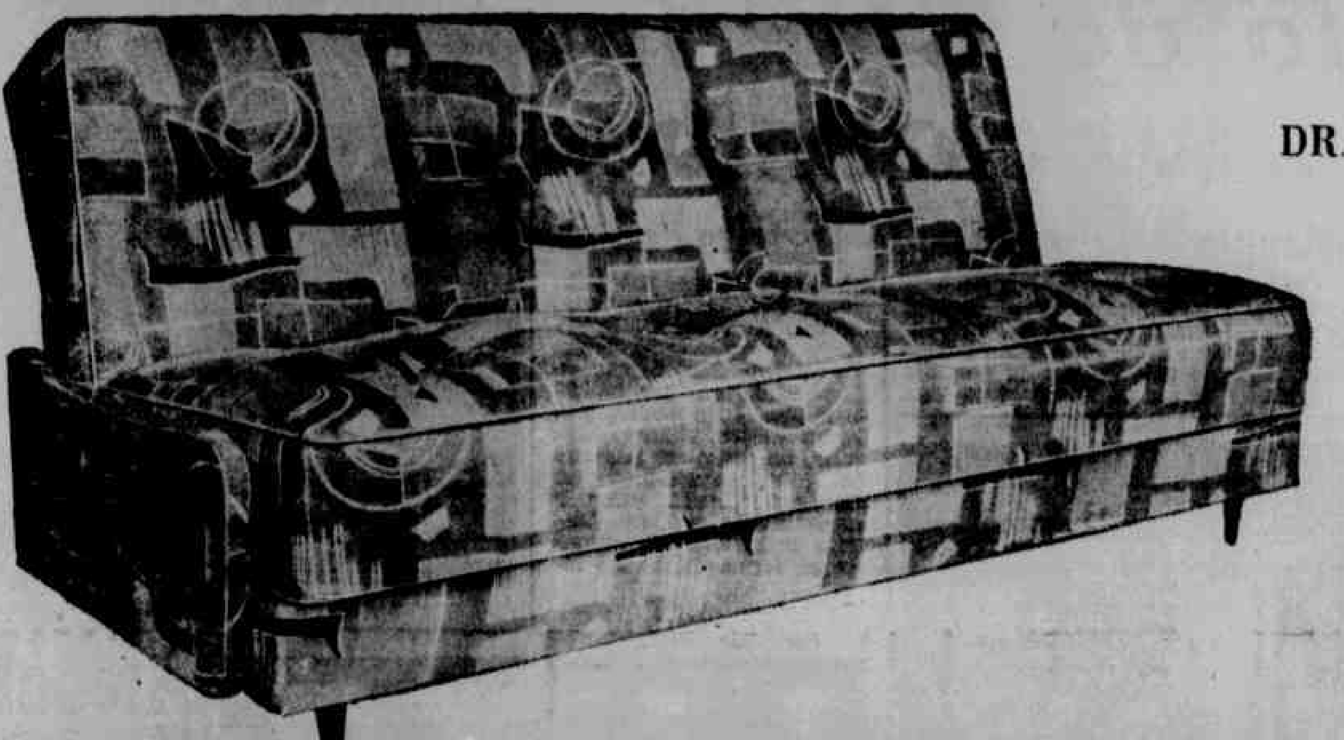
VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Uma quadra algo imprópria para seus casos sentimentais e em que poderá sofrer desilusões. H: 7 — 16 — 21; números: 936 — 143.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue a aplicar no seu trabalho o método positivo e objetivo, sem nenhum excesso, porém, de espírito prático. H: 7 — 13 — 17; números: 142 — 730.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não se descure de certos detalhes em negócios contratuais ou de longa duração. H: 7 — 13 — 19; números: 596 — 378.

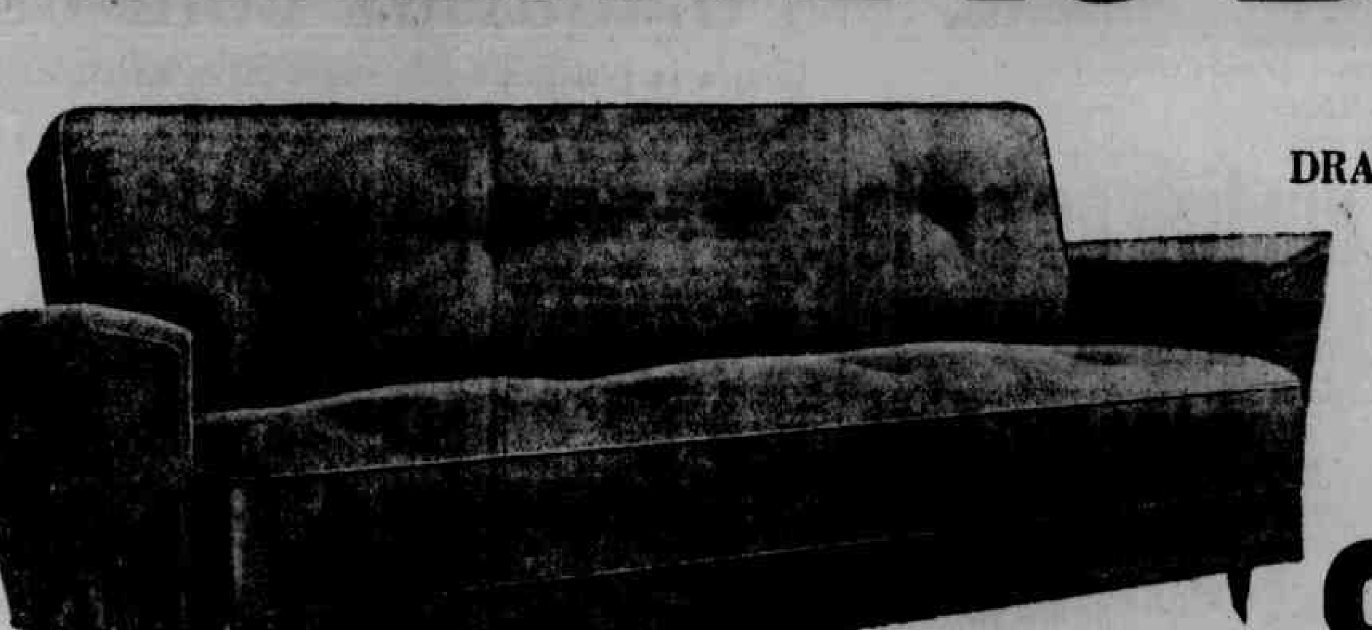
SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Afaste da mente pensamentos confusos e elucide com lógica os assuntos do momento. H: 9 — 13 — 19; números: 295 — 306.

ASSIM-NUNCA MAIS!...



SOFÁ-CAMA
DRAGO-ECONÔMICO
Econômico em tudo. Espaçoso e distinto. Prático, confortável, garantido.
apenas
829,
mensais

SÒMENTE 15 DIAS



SOFÁ-CAMA
DRAGO-SOLUÇÃO
O melhor da sua classe. Transforma-se em confortável cama de casal sem desencostar da parede. Ampla mala para guardar roupas.
apenas
899,
mensais

SEM ENTRADA

26 anos servindo às famílias brasileiras
DRAGO

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141 - A
★★ Copacabana - Av. Princesa Isabel, 282-A
★ Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273 - B

ZONA NORTE
★★ Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
★ Méier - Rua Silva Rabelo, 21 - A, D e E
★★ Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
★ Madureira - Rua Carvalho de Souza, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
★★ Ramos - Rua Uranos, 1.091 - A
★ Penha - Rua Plínio de Oliveira, 95

★★ NITERÓI Av. Ernâni do Amaral Peixoto, 96
BRASÍLIA Av. W-3 - Quadra 4 e Quadra 107 - Bloco A - Loja 4
As Lojas estão abertas diàriamente de 9 a 19 horas
★ 2.as e 5.as feiras até 21 horas - ★★ 3.as e 6.as feiras até 21 horas
IA 3.078

CASTIGADO PELA FATALIDADE

Provocou e agrediu o rapaz na barca e, errando o golpe, caiu na baía perecendo afogado

As últimas horas de anteontem, um homem de côr branca, alto, com 32 anos presumíveis, trajando blusão verde claro e calça escura, depois de provocar, um jovem que se encontrava tomando uma cerveja no bar da lancha "Itaipu" (que navegava de Niterói para o Rio), contra êle investiu furioso. O rapaz esquivou-se e o desconhecido turbulento caiu nágua, perecendo afogado, já que a tripulação da lancha, não se sabe por que razão, não tomou qualquer providência para salvá-lo. O fato foi testemunhado pelo garção daquele bar, Abel Vieira dos Santos (R. 10, 402, Engenhoca, Niterói), pelo cabo Jorge Prado do Nascimento (Rua Projetada, 38, casa 2, Caxias) e pelos soldados Malvino José de Miranda (Rua Ipanema, 781, Caxias) e Djalma de Sousa Amaral (Av. Miracema, 38, Caxias), todos da Polícia Militar do Estado do Rio, que conduziram Jadir de Sousa Sardinha (branco, solteiro, 22 anos, ajudante de cozinha do Iate Brasileiro, em Niterói, residente na Rua João Peixoto, 145, Bairro Cidade Nova, em São Gonçalo) à Delegacia de Polícia Marítima, na Praça Mauá. Jadir,

(Conclui na 2ª Página)

O ônibus atropelador e o infeliz Geraldo Martins

A vítima e o agressor

O rapaz agredido

Funcionário do CNP foi colhido e morto pelo ônibus

Prêso em flagrante o motorista que foi autuado no 14º Distrito Policial

O funcionário do Conselho Nacional do Petróleo, Geraldo Martins da Silva (branco, solteiro, 37 anos, Rua Almirante Rodrigo da Rocha, 46, casa 6), na manhã de ontem, quando tentava atravessar a Avenida Brasil, próximo à Rua Carlos Seidl, foi colhido e morto pelo ônibus da emprêsa "Expresso São José de Viação Ltda.", chapa MG 1-13-34-59, que trafegava com destino à Rodovia Presidente Dutra. O motorista do coletivo, José Gomes de Lima (branco, casado, 31 anos, Rua João Basílio, 328, Pouso Alegre, Minas Gerais), foi prêso em flagrante pelo guarda-portuário Honorino Cirtéia Filho e encaminhado ao 14.º Distrito Policial, sendo autuado na forma da lei. Ao lo-

(Conclui na 2ª Página)

O motorista atropelador

AGRICULTOR ATROPELADO

O agricultor José Batista (branco, solteiro, 21 anos, Rua Bom Pastor, 410), quando ten-

(Conclui na 2ª Página)

Miriam de Sousa Campos, a morta

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6-7 de agôsto de 1961 — Nº 2 302

Alcoolizado, agrediu o miliciano

Na delegacia, disse que talvez tivesse "recebido um caboclo violento"

Visivelmente embriagado, o funcionário da Petrobrás, José de Lima (branco, casado, 23 anos, Estrada Vigário Geral, 2.791, casa 18, Vigário Geral), às últimas horas de anteontem, agrediu a sôcos e pontapés o cabo da P. M. Nelson Batista, chefe do Pôsto Policial do bairro de Guadalupe, em Deodoro. Em auxílio ao miliciano, correram o soldado Sérgio Pereira Rodrigues (do mesmo Pôsto), bem como o comerciário Cláudio

(Conclui na 2ª Página)

MISTÉRIO NA MORTE DA MENINA-MOÇA

Agonizava com um tiro no peito

O DISPARO OCORREU NA SALA DE VISITAS E O REVÓLVER FOI ENCONTRADO ATRÁS DA PORTA DA COZINHA

A menor Miriam de Sousa Campos (parda, solteira, 15 anos, Rua Dr. Agostinho Pôrto, 102, em São João de Meriti) morreu, ontem, pela manhã, com um tiro no coração. A menor é filha de criação de Samuel de Oliveira Campos (pardo, casado, 49 anos, oficial de Vigilância do Estado da Guanabara) e de d. Noêmia de Oliveira Campos (branca, casada, 35 anos). Não obstante os familiares da vítima afirmarem tratar-se de suicídio, a Polícia local, tem suas suspeitas, uma vez que o disparo foi feito na sala de visitas e a menor foi morrer no corredor que dá acesso à cozinha e a arma se encontrava atrás da porta dêsse cômodo. Medina de Sousa Campos (13 anos), irmã da vítima, declarou que assistiu aos últimos estertores de Miriam. D. Noêmia encontrava-se no pavimento superior da residência. Ao chegar ao local, atraída

(Conclusão da 10ª Página)

Portuários com Jânio

Levarão as reivindicações da classe contra a classificação do DASP

Do vice-presidente da União dos Portuários, sr. Temistocles Alves Cardoso, recebemos a seguinte nota:

«Os portuários serão recebidos em audiência pelo presidente Jânio Quadros, quinta-feira, dia 10, às 8 horas.

A União dos Portuários levará as reivindicações da classe que se mantém revoltada com a classificação do DASP.

A diretoria da UPB solicitou e incumbiu o sr. Manoel Gomes dos Santos, assessor sindical do ministro do Trabalho, de organizar a audiência.

A comissão que irá ao presidente está composta de presidente da UPB, sr. José Paulo da

(Conclui na 2ª Página)

Contraventor agredido a coronhadas

OS AGRESSORES DIZIAM PROCURAR «NATAL», PATRÃO DA VÍTIMA

O contraventor Nicomedes Bezerra Monteiro (branco, solteiro, 26 anos, Rua Andrade de Araújo, 636, Osvaldo Cruz), às últimas horas da noite de ontem, encontrava-se no ponto do "bicho" do banqueiro "Natal", situado na esquina das Ruas João Vicente e Alcina (Madureira),

(Conclui na 2ª Página)

Em asssembléia agitada presidente do Conselho foi demitido

TENTAVA ENCOBRIR A FALTA PRATICADA POR UM SUBORDINADO — O QUE FOI A REUNIÃO NO CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS

Em ambiente de intensa agitação, realizou-se, ontem à noite, no Centro Beneficente dos Motoristas (Rua Santana, 104), a reunião do Conselho Deliberativo sob a presidência do sr. Euclides de Oliveira. A reunião foi breve, tendo em vista a solicitação feita pelo presidente do conselho, sr. Leonel Dias Alves, à DPS, que alegou estar demissionário o presidente daquele centro. Aventuou o sr. Leonel, que dispunha de documentos em

(Conclui na 2ª Página)

O presidente do Centro e o presidente do Conselho que foi demitido

Condenado a quatro anos de reclusão

NOVA IGUAÇU, 5 — O Tribunal de Juri de Nova Iguaçu, condenou a quatro anos de reclusão, o perfumista Valdir dos Reis Moreira, acusado de ter matado a tiros de revólver sua espôsa — Augusta Portugal Moreira — de quem se encontrava separado — e seu ex-gerente, Otávio Nunes Dezerto, no interior da residência do primeiro.

Porciso Soares, ferido pelo ladrão; o Centro Espírita assaltado e o meliante no hospital

Ladrão amarrado ao poste apanhou até perder os sentidos

Desforra dos assaltados, ante a reação armada do meliante (Página 5.)